

SONEGACÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO PAIS

Pesquisas sobre o Cancer

E' pensamento do dr. Napoleão Laureano reunir, em João Pessoa, o maior numero de cancerologistas, visando o diagnóstico precoce da doença

Progride o seu estado de saúde — Confirmada a suspeita de fratura no colo — A parte inferior do femur está muito fragil

RIO, 12 (M) — Na manhã de hoje o dr. Napoleão Laureano recebeu mais uma transfusão de sangue. O radiologista do Serviço Nacional do Cancer confirmou a suspeita de fratura no colo do médico paraibano, mas que a parte inferior do femur está muito fragil em consequencia da ação violenta do KREBIOZEN sobre a região afetada, podendo também, partir-se a qualquer momento.

Acredita, porém, que isso não venha ocorrer como ainda que se solidifique o caso fraturado em face de haverem sido adotadas, em tempo, providencias indicadas para o caso como a imobilização da região e aplicações do raio X. De maneira geral, progrediu o estado de saúde que já não sofre de dores, tendo a temperatura baixado, aumentando o apetite e o sono.

A pesar disso, o dr. Napoleão Laureano, faz planos, limitando-os a determinado periodo, que acredita ainda poderá viver, relacionados com o Hosi.

(Conclue na 6ª pag.)

INDEFERIDO O PEDIDO DE COMUTACÃO DE PENA

O suplicante é o celebre esquireteador de sua esposa Irene Santos

RIO, 12 (M) — Foi indeferido o pedido de comutação da pena de Antonio Porto. O suplicante, celebre esquireteador de Irene Santos, sua esposa, que colocou o cadaver dentro de uma mala, foi pilhado peum mala quase no momento em que se colocaria á salvo de qualquer represalia policial.

Reunião Algodoeira do Nordeste

Os Ministros da Agricultura e Fazenda estarão presentes ao encerramento da Mesa Redonda — Desenvolvimento da produção da borracha

RIO, 12 (M) — Seguiram em avião especial para Campina Grande, na Paraíba, a fim de assistir ao encerramento da Reunião Algodoeira do Nordeste, os ministros da Agricultura e da Fazenda, o presidente da Bolsa de Mercadorias, o secretario da Agricultura de São Paulo, vários industriais bandeirantes e o presidente da F. A. R. E. S. P.

O avião tocará primeiro no Recife, onde seguirá depois para Campina Grande.

Outro assunto que está interessando ao Ministro da Agricultura é o desenvolvimento da produção da borracha.

O sr. João Cleofas conferenciou longamente sobre o assunto com o governador Zacarias de Assunção, do Pará. Dentro de poucos dias, o sr. João Cleofas será convidado a ir á Camara para debater, com as bancadas do norte, o fomento á goma elástica.

SERÁ ENCERRADA DOMINGO

RECIFE, 12 (M) — Domingo próximo será encerrada em Campina Grande, Paraíba, a reunião Algodoeira do Nordeste.

Informa-se que, entre outras autoridades, comparecerão á cerimonia os ministros Horacio Lafer e João Cleofas, da Fazenda e da Agricultura, respectivamente.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA PARA MELHORAR A ARRECAÇÃO DAS RENDAS PUBLICAS

A evasão do tributo é enorme, beneficiada pela completa falta de controle das fontes de retenção — Plano de fiscalização do presidente Getulio Vargas — Instruções ás Delegacias Fiscais

RIO, 12 (M) — Desde que conheceu a situação do Tesouro Nacional, o Ministro da Fazenda vem tomando serias providencias, principalmente aquelas tendentes a melhorar a arrecadação das rendas públicas, onde tem constatado, através dos órgãos competentes, grande sonegação. Isso tem-se verificado no pagamento do Imposto de Renda, provocando energicas medidas do Governo contra os sonegadores que são os grandes contribuintes.

Pelos calculos já feitos pela diretoria do Imposto de Renda, a evasão do tributo é enorme, beneficiada pela completa falta de controle das fontes de retenção.

O assunto é de tal forma que vem interessando ao presidente Getulio Vargas, com a execução de plano de fiscalização, ora determinado. Já alguns dias que o diretor do Imposto de Renda vem trabalhando, dia e noite, na feitura do plano, visando um rigoroso controle na arrecadação, vedando o mais possível a evasão dos impostos, retidos nas principais fontes, como sejam, devidos de ações, portadores de juros, operações imobiliárias etc.

São examinadas diariamente milhares e milhares de fichas que possam indicar revelações preciosas á repartição.

Declarou o diretor do Imposto de Renda: «As Delegacias do Imposto de Renda do Distrito Federal e dos Estados, por meio do preenchimento do formulario, procederão ao levantamento de todos os elementos relativos ás sociedades por ações, existentes no país, bem como filiais de entidades com sede no estrangeiro. Através do formulario será possível efetuar-se, com exato controle, os rendimentos sujeitos aos descontos, de acordo com a sua providencia. Em conformidade com estudos realizados, é justamente a retenção nas fontes que o imposto de renda mais se resente, no momento, da falta de controle, proporcionando uma deficiência elevada na sonegação da receita que nos últimos anos atingiu um índice superior.

Com o preenchimento do formulario, a apuração será feita quanto á origem e natureza dos rendimentos, distribuídos nos anos de 1944 a 1950.

Espera a Divisão do Imposto de Renda uma arrecadação, aproximadamente, além do previsto no orçamento: um bilhão de cruzeros. A Delegacia iniciará segunda-feira esse trabalho de controle aqui e nos demais Estados.

O PDC NÃO SUBSCREVEU O PACTO POLITICO

Disposto a prestigiar o governador Lucas Garcez — A tendencia dos dissidentes do PTB era ingressar no PTN — O Partido Social Trabalhista apoiou o governador Arnon de Melo

S. PAULO, 12 — (M.) — O tuasse que, confiando nos bons Partido Democrata Cristão resolveu propositos do governador, estava não subscrever o pacto politico disposto a prestigiar-lo dentro e firmado sabado ultimo nos Campos Eliseus, muito embora acen-

(Conclue na 6ª pag.)

Politica de aproximação com o Governo Federal

Recomendação da UDN do Piauí á bancada udenista no Congresso Nacional

ALTERADO O PANORAMA POLITICO DA BAHIA

Pedido de demissão dos Secretarios do Interior e da Agricultura

SALVADOR, 12 (M) — O panorama politico baiano sofreu alterações em virtude do governador ter aceito o pedido de demissão dos srs. Expedito Cruz e Norival Passos, titulares da Agricultura e do Interior, demissão esta solicitada por causa do impasse criado pela eleição do presidente da Assembléia. As massas trabalhistas manifestaram-se solidarias com o seu partido no Governo.

Credenciado para dirigir os entendimentos o deputado Candido Ferraz — Conciliação entre as duas alas da UDN de São Paulo — Deixou o PSD o deputado Gama Filho

RIO, 12 (M) — Nos circulos politicos da Camara dos Deputados constava que a bancada da UDN na Assembléia Legislativa do Piauí, em reunião realizada naquela capital deliberará, unanimemente, recomendar á representação udenista no Congresso Nacional, uma politica de aproximação e entendimento com o Governo Federal, bem como intensificar

(Conclue na 6ª pag.)

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Serão apreciados seis vetos do Presidente da Republica

RIO, 12 (M) — Logo que seja promulgada o regimento comum, o presidente do Senado convocará o Congresso para apreciar cerca de meia dúzia de vetos do presidente da República.

Chegarão, hoje, á Paraíba os Ministros da Agricultura e da Fazenda

Grande comitiva, composta de parlamentares e governadores, acompanharão os ministros Horacio Lafer e João Cleofas — Tomarão parte no conclave algodoeiro — Dirige-se ao governador José Americo o senador Ruy Carneiro

O conclave algodoeiro vem despertando o mais vivo interesse em todas as classes sociais e administrativas da Nação, pelo alto alcance das medidas que estão sendo estudadas pelos técnicos e pelas classes produtoras.

Afim de tomar parte no encerramento dos trabalhos, chegarão, hoje, á Paraíba, os ministros da Agricultura e Fazenda, os governadores Raul Barbosa e Dix-Sept Rosado Maia, respectivamente do Ceará e do Rio Grande do Norte, além de deputados Federais e figuras de destaque nos circuitos politicos e administrativos do País.

(Conclue na 6ª pag.)

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO NO PAIS

O GOVERNO FEDERAL NÃO SE INTERESSA PELO ASSUNTO

O presidente Getulio Vargas delega aos partidos politicos a faculdade da responsabilidade de determinar os rumos dessa pratica no Brasil — Revisão das proibições contidas nos artigos 50 e 58, da Lei de Contravenções

RIO, 12 (M) — Revela-se que o Governo Federal não se interessa pela aprovação dos projetos que se referem á regulamentação do jogo.

(Conclue na 6ª pag.)

O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL DE BOTUCATÚ

Aberto rigoroso inquérito — O responsavel é o coletor federal de Presidente Wenceslau Braz

RIO, 12 (M) — As altas autoridades do Ministério da Fazenda informaram que foi aberto e está correndo em rigoroso sigilo o inquérito em torno do grande desfalque ocorrido na Delegacia do Imposto de Renda de Botucatú, em São Paulo.

O responsavel pelo desfalque é o coletor federal de Presidente Wenceslau Braz, que presentindo as providencias tomadas, fugiu de avião tomando destino ignorado.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Vera Lúcia, filha do sr. Dionísio Carneiro da Cunha proprietário nesta capital:

— a sra. Nina Lino Muniz, esposa do sr. Nobilino Muniz, do comércio desta praça:

— o menino João Leis, filho do dr. João Leis de Luna Freire, ex-diretor desta folha e advogado no foro desta capital e de sua esposa, sra. Lourdes Costa de Luna Freire;

— o sr. Edson de Figueirêdo, funcionário da RSEP;

— o sr. Antonio da Mota Silveira, farmacêutico residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ante-ontem, nesta capital a menina Maria Lucia, filha do sr. João Lins de Albuquerque Melo e de sua esposa sra. Elza da Silva Melo, residentes nesta capital.

Noticiário

Encontra-se em circulação, nesta capital, o número de março de "O CRRUZEIRO".

Nesse número, estão inseridos as seguintes matérias:

O Ministro de Hitler, Os zuaivos do Brasil, a Fotografia acusa, Buck, Cupido endiabrado, o Rei das Galinhas, Diário Secreto de Humberto de Campos, Chuvas de Estrelas sobre o Galão, Morte no Suburbio, A Arte de Escolher, As duas vidas de Nair de Tefé.

Seções: — Escreve o Leitor, Sete Dias, O Impossível Acontece, Fototeste, No Mundo dos Livros, Back Groud, Esport Ligth.

Humorismo, Aventuras Fatais, As Garotas, O Insuperável Amigo da Onça, e mais: Contos, Romances, Cinemas Figurinos, Palavras Cruzadas e Assuntos Femininos.

Procurem a firma S. A. Luna, Rua Maciel Pinheiro, 720 — Capital.



"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

JUAREZ BATISTA

Secretário

DILCÍDIO MOREIRA

Gerente

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: ... 1145

Gerência: ... 1211

Redação Administração e

Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque

de Caxias — João Pessoa —

Paraíba — Brasil

Cobreadores autorizados:

Capital — JANUÁRIO BAR-

RETO — Interior — PE-

DR. HENRIQUES

Nasceu no dia 11 do corrente, em Santa Rita, a menina Josepilda, filha do comerciante Joaquim Luiz de Melo e de sua esposa sra. Joana Batista de Melo.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 17 do mês passado, na Vila de Pedra Lavrada, do município de Picuí, o enlace matrimonial do sr. Manuel Cesar Marinho Falcão, funcionário público estadual com a srta. Abelita Lira de Vasconcelos, filha do sr. Massilon Lira, Vasconcelos e de sua esposa sra. Virginia Gomes de Vasconcelos. Serviram de testemunhas no ato civil por parte do noivo o sr. Severino Z. Ribeiro e esposa; por parte da noiva, o sr. Severino Ramos e esposa. No ato religioso por parte do noivo, o sr. Egidio Gomes de Almeida e esposa; por parte da noiva, o sr. Edesio Lins e esposa. Os recém-casados vêm recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ante-ontem, nesta capital, a av. Maximiano de Figueirêdo, a sra. Felismina Lucia Freire esposa do dr. Claudino Cesar Freire, já falecido.

A extinta, que contava 79 anos de idade deixou os seguintes filhos: Dr. Garcilaso Veloso Freire, procurador da Fazenda Federal, neste Estado, Darcilia Veloso Freire, Cordelia Veloso Freire, esposa do sr. Manuel Pereira Borges, proprietário em Itabaiana. A pranteada extinta era ainda irmã do cel. João Luiz dos Santos Coelho, proprietário nesta cidade.

BARRAGEM DO MARE'S

EMPREGAM-SE CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE TERRA BONS PREÇOS

VIGESIMA QUARTA CASA

Comunicamos o Cônego José Coutinho.

I — Que hoje, às dezesseis horas, a Têlha Simbólica, passará, pelo Ponto de Cem Réis, descendo pelas Avenidas Guedes Pereira e Beaurepaire e ao subir pela Rua da República, seguindo pelas Trinchelas, até à Avenida Desembargador Novais, 558, pertencente a pobre velha Francisca Maria da Conceição.

II — Que, na próxima semana, será feita a VIGESIMA QUINTA CASA, pertencente ao ex-mendigo Manoel Jacques de Brito, na Avenida 4 de Outubro, 597.

III — Que, constituindo para mim, salvo melhor juízo, grande vitória, entelhar meio cento de casas, em tempo relativamente curto (quatro meses e quinze dias) vou dar a este evento, caráter festivo, levando a Têlha Simbólica, até às redações de jornais e promovendo outras solenidades, que serão oportunamente publicadas.

(Divulgação da Seção de Estatística Sanitária do D. Saúde)

(c) emprego
(b) carteira de identidade
(a) matrícula na Escola

obtem
certidão de nascimento e ind-
pensável, entre outros fins, para

REGISTRE SEU FILHO

MOVIMENTO MARITIMO E AÉREO

NAVIOS ESPERADOS NO

PORTO DE CABEDELO:

Companhia Costeira do Sul:

ITANAGE, no porto

(Comércio e Navegação):

SANTA HELENA, no porto

aguardando atracação.

POTENGI, do sul para o norte, hoje.

Loide Brasileiro:

Para o norte:

RIO PARAIBA, até Tutoia a

RIO PAR

atracado, sairá sábado.

BANDEIRANTE, até Fortaleza,

ao largo.

MIDOSE, até Tutoia hoje.

BARBACEMA, até Tutoia, a

ao largo.

Para o Sul:

BANDEIRANTE, até P. Ale-

gre, a 18.

RIO PARAIBA, até Itajai, a

20.

BARBACEMA, até Itajai, a 21.

Exterior:

Para a Europa:

LOIDE EAMERICA, no porto

sairá hoje.

Para os Estados Unidos:

LOIDE S. DOMINGOS, a 15.

LOIDE CUBA, a 25.

(para Nova Orleans)

MOORE MC CORMACK,

De New York:

MORMACCLARK, 18.

MORMACDALE, ao largo

aguardando atracação.

MORMATERN, a 10 de maio

Para New York:

MORMACDALE, a 4 de maio.

MORMACCLARK, a 18

Vapores estrangeiros:

DIINSTAN, de Liverpool, a 20

ARTILLERO — De Buenos

Aires para os Estados Unidos,

a 18.

NAVIERO, argentino, para

Nova Orleans, a 23.

Companhia Internacional Jafet:

GUARANEZIA, do sul a 29.

ITANEGÉ — Está no porto,

o paquete «Itanagé» da Compa-

nhia Costeira. Trouxe para esta

praça de Porto Alegre, 1.992 vo-

lumes com 146.248 quilos; do Rio

Grande, 1.772 volumes com

115209 quilos; suplemento 385 vo-

lumes com 16.390 quilos; Santos,

2.195 volumes com 137.165 qui-

los; Rio de Janeiro, 2.078 volumes

com 65.878 quilos.

ATALAIA — Do sul chegou

ontem, o cargueiro «Atalaia», do

Loide Brasileiro, trazendo para

esta praça 15.700 volumes com

789.000 quilos, inclusive 15.000

sacos de farinha de trigo.

MOVIMENTO DE AVIOES

NO AEROPORTO DE

SANTA RITA

DOMINGOS:

AERO GERAL, para o norte,

até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às

7,30 horas.

PANAIR, para o sul, às 8,30

horas.

SEGUNDAS:

AERO GERAL, para o norte,

até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

norte, às 8,15 horas.

A's 6 horas e 9,40 horas

QUARTAS:

AERO GERAL, para o norte,

até Natal, às 15,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8,15 horas.

PANAIR, para o sul, às 8,30

horas.

QUINTAS:

PANAIR para o norte, a

SEXTAS

AERO GERAL, para o norte,

até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para

o norte, às 14,30 horas.

SABADOS:

AERO GERAL, para o sul, às

5 horas.

PANAIR, para o sul, às 16 ho-

ras.

HORARIO DO FECHAMENTO

DE MALAS AEREAS

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo

o sul.

C. DO SUL — 10 horas —

Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo

o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 11 horas — Todo

o sul.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo

o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo

o norte e linha amazônica.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas

Até Belem.

SABADOS:

PANAIR — 11 horas — Todo

o norte e linha amazônica.

PANAIR — 17 horas — Todo

o sul.

PP-PCM — Em transito para

o norte desceu no aeroporto de

Santa Rita, o PP-PCM, da Pa-

nair, Embarcaram para Fortale-

za, os passageiros dr. José Cunha

e a senhora Dulce Cunha.

TRANSPORTES

Horário dos transportes terres-

tres:

AUTO-ONIBUS:

Linha João Pessoa e Campina

Grande. Partida 6 e 14 horas. Per-

curso pela estrada nova. Chegada

em Campina Grande às 10 e 17

horas. Preço de passagem: Cr\$

30,00 (Empresa Bonfim).

João Pessoa a Campina Grande

— via brejo — Sapé, Alagoa

Grande, Areia, Remigio, Espe-

rança. Partida 6 e 15 horas. Preço

de passagem: Cr\$ 40,00. (Em-

presa São Cristóvão).

João Pessoa a Recife — Em-

presa Bonfim — 13 e 13,30 horas.

João Pessoa a Guarabira —

diariamente — às 14 horas. Pas-

sagem: Cr\$ 20,00.

João Pessoa a Rio Tinto —

Empresa José Gomes — partida

às 14 horas. Passagem: Cr\$ 16,00.

João Pessoa-Recife — Empresa

Viação Comercial — Serviço de

Marinheiros — 5 e 6 horas —

Preço: Cr\$ 50,00. Onibus, às

6 horas — Cr\$ 40,00.

JOAO PESSOA — RECIFE

— Empresa Bonfim — Diaria-

mente às 13,30 horas — Preço:

Cr\$ 40,00.

NATAL-RECIFE via João

Pessoa — Terças, quintas, sextas

e Domingos. Chegada a João Pes-

soa, 11 horas.

RECIFE-NATAL — Terças,

quintas, sábados e Domingos.

Chegada a João Pessoa, 7,30 ho-

ras.

HORARIO DE TRENS:

João Pessoa-Recife — Domín-

gos e quintas, às 7,27 horas —

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa do dia 13 de abril de 1951

9,00	Abertura	18,05	O cantor do dia (Francisco Alves)
9,05	Revista musical	18,40	Resenha Esportiva I.4
9,30	Mosaicos	18,50	Orquestra Brasileira
10,00	Momentos com Severino	19,00	Hora Certa (Joalharda Mororó)
11,00	Boleros em desfile	19,05	Jornal do Café Preferido (A nota do dia)
11,30	Micro — tela & palco	19,20	Piloto Informa (F. Pe-trucci)
11,45	Suplemento musical	19,30	Hora Nacional do Rádio
11,55	Piloto Informa (F. Pe-trucci)	20,00	Solistas em desfile
12,00	Hora Certa (Joalharda Mororó)	20,30	Retal de d. Maria do Carmo Marôia e seu acordeon
12,05	Informativo RIAN (Raí-mundo Luz & Cia.)	21,00	Noticiário da Radio Tabajara
12,20	Setima Arte (Filmes do dia) — (Domingos Ramos & Cia.)	21,05	Este mundo louco
12,30	Carnet Sonoro	21,30	Aconteceu na Terra de Santa Cruz
12,35	Canta Brasil (Lab. Belem Carneiro Ltda.)	21,55	Piloto Informa (F. Pe-trucci)
13,00	Um conselho de amigo	22,00	A cronica da noite
13,15	Convite à boa música	22,05	Bom posto musical
14,00	Intervalo	22,30	Jornal Oficial
17,00	Página feminina	22,45	Suplemento musical
17,30	Vespéral Sonoro	22,55	Boa noite, ouvinte
18,00	Prece da Ave Maria	23,00	Encerramento.

RADIO ARAPUAN LTDA.

Repercute na capital da República o apêlo do Governador José Américo



SENADOR RUY CARNEIRO

TENTOU DEGOLAR A COMPANHEIRA

RIO, 12 — (M.) — À tarde de hoje, o sargento do Exército Adail Generoso, sendo repellido pela companheira Jurema Purús para dar-lhe dinheiro, avançou com uma navalha em punho e tentou degola-la. Esta pediu socorro e o turbulento sargento foi detido.

NÃO É CANDIDATO À ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO

Vem noticiando toda a imprensa do país que o Governador José Américo é candidato à vaga deixada pelo Ministro Oliveira Vianna na Academia Brasileira de Letras, devendo concorrer, para o preenchimento da mesma, com outros renomados escritores, dentre os quais o poeta Jorge de Lima e o jornalista Austregesilo de Ataíde. Adeanta-se ainda que ele contaria para isso com o apoio do próprio Presidente Vargas, que é membro da Academia.

Estamos seguramente informados, porém, de que essa notícia carece de fundamento. Para que qualquer escritor possa concorrer ao preenchimento de uma cadeira na chamada Casa de Machado de Assis é necessário que, antes, ele próprio se inscreva como candidato, e isto podemos informar que até a presente data não foi feito pelo ilustre romancista de "A BAGACEIRA".

O que existe, de fato, é

O GOVERNO DE ISRAEL CONCORDOU EM DISCUTIR A PAZ COM A SIRIA

Exige indenizações pelos bombardeios — Soldados israelitas penetraram 5 quilômetros em território da Jordânia

TEL. AVIV, 12 (UP) — O Governo de Israel concordou em discutir a paz com o da Síria, através da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas. Mas, afirma-se que a Síria exige que Israel pague indenizações pelos bombardeios das localidades de Nuker, Kabra e Sana; e que Israel permita que os refugiados árabes entrem

ATENDEM OS PARLAMENTARES PARAIBANOS AO TELEGRAMA CIRCULAR DO CHEFE DO EXECUTIVO — ENTENDIMENTOS COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O MINISTRO HORACIO LAFFER — CAUSA PROFUNDA IMPRESSÃO NA IMPRENSA CARIOCA A SITUAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO — TELEGRAMAS DO SENADOR RUY CARNEIRO AO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO

A mensagem telegráfica enviada pelo governador José Américo de Almeida aos representantes do povo paraibano no Senado e na Câmara, dando conta de suas atividades tendentes a atenuar os sofrimentos das vítimas da longa estiagem fazendo sentir a situação aflitiva que atravessa o Estado, bem como as medidas que deverão ser tomadas com respeito às consequências do flagelo tiveram ampla repercussão na opinião pública e na imprensa carioca, tendo vários jornais, especialmente o CORREIO DA MANHÃ se ocupado do assunto dando-lhe o maior destaque.

Atendendo às solicitações contidas na referida circular, que expressa a situação calamitosa em que se debatem os sertanejos paraibanos pela falta de chuvas e da dificuldade que enfrenta o Govrno do Estado, os representantes paraibanos nas duas casas do Congresso tomaram de pronto, numerosas e eficazes providências, entre as quais de cientificar ao presidente Vargas da atual situação, visando um aumento sensível das medidas de assistência nesta difícil conjuntura por que passa o nosso Estado.

Ontem, com referência ao assunto, o governador José Américo de Almeida recebeu do senador Ruy Carneiro dois despachos telegráficos, para os quais abrimos espaço, transmitindo ao Chefe do Executivo Paraibano das providências já tomadas em face da circu-

lar em apreço, bem como da reafirmação do Presidente Getúlio Vargas de apoio absoluto à sua ação:

«RIO — 12/4 — GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO — João Pessoa — O presidente Getúlio Vargas distribuiu seu telegrama, ontem, ao Ministro Lafer, para as necessárias providências. Iremos incorporados, agora, falar com o engenheiro Vinicius Berrêdo e em seguida procuraremos o Ministro da Fazenda, afim de sabermos quais as providências que serão tomadas relativamente aos recursos imediatos que o Governo da Paraíba necessita para atender a situação calamitosa descrita em sua mensagem. Saudações — RUY CARNEIRO».

GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO — João Pessoa — Em face da chegada do dr. Roberto Alves, estive ontem no Palácio Rio Negro, falando com o Presidente

Getúlio Vargas, a respeito da situação da seca, tendo ouvido de S. Excia., mais uma vez a reafirmação do apoio absoluto a sua ação. Acabo de ler seu telegrama coletivo cujos termos encheram-me de profunda consternação. Vamos-nos reunir hoje a fim de voltarmos ao Presidente. O Correio da Manhã publica com grande destaque seu telegrama. Pode confiar que iremos agir. Tomo a liberdade de sugerir ao eminente amigo entrar em constante ligação com o Presidente Vargas por intermédio das Estações de Rádio dos Palácios Redenção e Rio Negro, dando mínimos detalhes da nossa situação pavorosa aí, na certeza que o Chefe da Nação dará tudo que for solicitado por sua parte conforme declaração feita a mim ontem. Abraços. RUY CARNEIRO.

Tranquilisem-se os donos de casas de telhas por mim reconstruídas

Cônego José da Silva Coutinho
Espíritos levianos estão espalhando, pelos arrabaldes desta capital, que estou substituindo, por telhas, as palhas das casas dos ex-mendigos, para depois tomá-las.

Uns dizem, que para mim próprio; outros, para o Instituto «São José», o que diversos julgam, ser quasi a mesma coisa. Já, há dez anos passados, em mil novecentos e quarenta, provei, à sociedade, o meu desinteresse, neste particular.

Eu tinha, construído, a partir de 1936, dezenas de casebres novos, cobertos de palhas, de propriedade do meu Instituto e quando, em agosto daquele ano, deixei a direção do Combate à Mendicância Profissional, nas vias públicas desta capital, mandei passar escrituras de todas elas, para os pobres, que anteriormente as habitavam, a título de uso fruto.

«Não fique com uma só» — afirmação esta, que desafia qualquer contestação.

Só costume, pô-las, em nome do Instituto «São José» (em meu próprio, nunca) quando os pobres não tiverem entrado, para elas, com coisa alguma.

Isto mesmo, para lhes evitar mal maior — pois, de certo, alguns, por ignorância ou má fé, as passariam a terceiros, ficando novamente desabrigados.

Quando, porém, conserto casebres, que já possuem, nenhuma imposição, lhes faço.

Digo-lhes apenas — ficam proibidos de vendê-las, sem ordem; pois, se o fizerem, não contarão mais comigo, para coisa alguma.

Tinha até graça, eu ir fazendo TELHEIROS, sobre as antigas casas de palhas, na frente e os beneficiados as transacionando, do atrás, ficando de novo, tomando chuva, pelo menos sem o meu protesto...

Nunca tomei nem pretendo tomar casa de quem quer que seja.

Cresça e apareça quem provar o contrário.

Federação das Bandeirantes do Brasil

SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, NESTA CAPITAL

Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, no Teatro «Santa Rosa», a sessão solene de fundação da «Federação das Bandeirantes do Brasil», seção da Paraíba, sob a presidência da senhora Alice de

Almeida. Estarão presentes o exmo. sr. governador José Américo de Almeida, autoridades, imprensa, convidados e outras pessoas de destaque.

Para início dos serviços regu-

lamentares da grandiosa obra social, organizaram-se comissões daquela entidade, que funcionarão nos diversos setores de assistência e trabalho bandeirante, neste Estado

Será montada uma refinaria de petróleo em Capuava

RIO, 12 — (M.) — Foi assinado nesta capital o contrato de construção da refinaria de petróleo para a cidade de Capuava, no município de Santo André, em São Paulo, com capacidade para 20 mil barris diários.

O petróleo cru irá até a refinaria de Pipeline, partindo para Santos. A refinaria destina-se, principalmente, ao abastecimento de São Paulo e norte do Paraná, a cujos habitantes serão oferecidos a venda de ações da empresa, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos.

CONCESSÃO DE FOLHAS DE FLANDRES

RIO, 12 — (M.) — O Governo brasileiro dirigiu-se aos Estados Unidos, pedindo a concessão de uma cota maior de folhas de flandres. A crise desse produto já estava afetando seriamente a indústria das conservas em lata.

PROGRESSO DAS COMUNICAÇÕES RODOVIARIAS

RIO, 12 — (M.) — Falando à imprensa o engenheiro Edmundo

ASSINADO O CONTRATO PARA A SUA CONSTRUÇÃO — TERA' CAPACIDADE PARA 20 MIL BARRIS DIARIOS — CONCESSÃO DE FOLHAS DE FLANDRES

Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, declarou que estão em progresso as nossas comunicações rodoviárias.

«A ligação entre as cidades do Rio e São Paulo — acentuou — já está produzindo os seus frutos».

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS CHEGADOS ONTEM

O pacote ITANAGE, chegado ontem do Rio Grande do Sul, descarregou para diversas firmas desta praça 593 sacos de farinha de trigo; 300 sacos de arroz; 500 sacos de feijão; 400 fardos de xarque; 305 caixas de peixes secos e 600 caixas de vinhos de mesa.

OBSERVARA' O PANORAMA POLITICO-FINANCEIRO

RIO, 12 — (M.) — Seguiu para São Paulo o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, que a convite do governador Lucas Garcez, observará o panorama politico-financeiro do Estado.

Zeze pela saúde de seus filhos, impedindo que lhes deem beijos. — SNES.

SENADOR EPITACIO PESSOA

SEU REGRESSO, ONTEM, AO RIO

Regressou ao Rio de Janeiro, o senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, representante da Paraíba na Câmara Alta, e figura de destaque na politica do País.

S. Excia., viajou, ontem, para Recife, de onde transportar-se-á a bordo do «Constellation», para a Metrópole.

Ao embarque do senador Epitacio Pessoa compareceram autoridades, políticos, imprensa, amigos e correligionários do ilustre parlamentar.



SENADOR EPITACIO PESSOA

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

A Secretaria do T. R. E. avisa aos diretores e delegados de Partidos Políticos e demais pessoas interessadas, que está reaberto o alistamento eleitoral, em todas as zonas deste Estado, devendo o mesmo encerrar-se a 12 de junho próximo, 60 dias antes das eleições municipais.

na zona de desmilitarização entre os dois países.

PENETROU 5 QUILOMETROS AMMAN, 12 (UP) — Jordânia

Notícia-se oficialmente que uma força de soldados israelitas penetrou 5 quilômetros na fronteira da Jordânia, ocupando a aldeia de Adna, perto de Hedron, ontem.

A FACULDADE DE DIREITO E A PARAIBA

A Faculdade de Direito da Paraíba iniciou, ante ontem, os seus exames vestibulares. Essas, as suas primeiras atividades, o princípio do cumprimento de um programa que se prolongará através dos anos. Os dias passarão, os tempos, por mais que mudem — em realidade, quem mudam são os homens, mas se excusam de qualquer onus ou responsabilidade acusando essa coisa imponderável que chamam de "tempo" — encontrarão sempre a mesma Faculdade de Direito, assistindo o envelhecimento das gerações, o florescimento de energias ainda desconhecidas, a renovação dos espíritos, cabendo-lhe grande parte, senão quase todo, esse trabalho de assistir à formação da mocidade, prover e liderar esse florescimento de seiva bruta à procura de orientação, esse despertar de consciências, esse eterno conchamar as forças mais vivas das nossas tradições.

A Faculdade de Direito da Paraíba, que ante-ontem — dia brumoso de S. Ezequiel — iniciou os seus primeiros exames de habilitação, tão jovem que ainda não pode assistir o primeiro "trote" de calouros, já carrega, entretanto, o peso de uma grande responsabilidade, de um grave compromisso para com a terra. Vai ser, a Faculdade de Direito, que, de agora em diante, passará a orientar as correntes de pensamento, a abulação intelectual das novas gerações.

Vivemos, todos sabem, grandes dias de responsabilidades e de trabalho. A Paraíba enfrenta uma crise sem precedentes na sua história. O Estado procura se reabilitar, conduzido pelas mãos seguras do governador José Américo. A Faculdade de Direito cabe, neste instante, sua parcela de luta, onde se destacará, certamente, pelo seu espírito de combatividade.

Um patriótico apêlo

Continua a luta contra o flagelo da seca, que após alguns anos de ausência, volta a castigar impiedosamente o Nordeste, implantando nas regiões assoladas, a miséria, a fome, a nudez e a promiscuidade.

E, como sempre, a Paraíba foi vitimada pela seca mais impiedosa, que transformou o sertão em região habitada por famintos, por homens e mulheres desnutridos, constituindo uma ameaça à economia do Estado, já tão grandemente abalada pelas as estírias adversas trações passadas.

A Secca, manifestando-se mais sinistra, mais trágica, levou o sertanejo para a única saída: a RETIRADA, o que não aconteceu graças as providências acertadas postas em prática pelo Governador José Américo de Almeida, que já acostumado a combater o flagelo, desencadeou uma ofensiva em todos os setores para impedir uma catástrofe maior, procurando estabilizar as populações vitimadas em suas respectivas zonas, dando-lhes, trabalho, comida e emprego.

Embora a situação continue periculante, esta poderia ainda ser muito pior. O flagelo invade o sertão levando-lhe à desgraça e à miséria, tornando ressequida a terra antes tão prodígia, com um sol abrasador a castigar impiedosamente o sertanejo nas suas longas caminhadas em busca de trabalho, comida e água.

E o Governador José Américo de Almeida, que não se desviou um só momento das vitimas do flagelo, com a adoção de medidas decisivas para solucionar o grave problema que estamos assistindo, vem, agora, de fazer um apêlo à Sociedade das Damas de Ação Social no sentido de conseguir roupas para amparar as populações que, vitimadas pela longa estiagem, encontram-se em estado precário, no que diz respeito ao vestuário.

Esse apêlo, que representa mais uma vez o interesse do Governo em amenizar os sofrimentos causados pela seca, repercutiu simpaticamente em todo o Estado, encontrando a melhor acolhida em todos os círculos sociais.

Devemos e o perar, mais uma vez, porque o Governo precisa de roupas novas ou usadas para as mulheres e homens esbarbados, para as crianças a quem o terrível flagelo impõe seu castigo, como se fossem habitantes de uma terra amaldiçoada.

Será esta uma oportunidade para o povo, o comércio, a indústria, em fim todas as classes, colaborar nessa campanha meritória, para que se possa levar às vitimas da seca um lenitivo, para tornar a vida das zonas atingidas pela estiagem pelo menos mais suportável.

Desembarcaram quinze mil sacos de farinha de trigo

Um cargueiro do Loide Brasileiro, trouxe para esta praça, 15.000 sacos de farinha de trigo com 750 toneladas.

Noticiário do Governo

do Estado

Em ofício endereçado ao Chefe do Governo, o sr. Irineu Severo de Macedo comunicou haver assumido o exercício do cargo de Prefeito Municipal de Sumé.

O sr. José Bitú de Araújo comunicou por ofício, ao Governador haver assumido o exercício do cargo de Juiz de Direito da comarca de Sumé, na qualidade de 1º suplente.

A sra. Adalgisa Jacinta de Oliveira, em ofício dirigido ao Chefe do Executivo, haver assumido o exercício do cargo de Adjunto de Promotor da comarca de Sumé.

Em ofício encaminhado ao Gov. José Américo, o dr. Tancredo de Carvalho, Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, comunicou que a Diretoria respectiva aprovou, em sua última reunião, um voto congratulatório a S. Excia, pela atuação decisiva do Chefe do Governo paraibano na fundação da Faculdade de Direito.

Secretaria do Interior

Estiveram, ontem, à tarde, com o sr. Secretário do Interior, as seguintes pessoas: deputado Severino Cabral, drs. João de Assis, Jurandir Guedes Miranda Azevêdo, Juiz de Direito em Guarabira e os srs. Otavio Cabral e Antonio de Lucena.

Cidadã carioca, a sra. Darcy Vargas

RIO, 12 — (M.) — A mesa da Câmara de Vereadores compareceu incorporada à sede da Legação Brasileira de Assistência a fim de entregar a senhora Darcy Vargas, o título de cidadã carioca.

A solenidade foi simples tendo comparecido grande numero de políticos.

AGAVE PARA A ITALIA

O LOIDE VENEZUELA, aportou ontem, em Cabedelo, para receber 150 toneladas de fibras de agave para Genova (Italia).

Do Sul trouxe apenas 200 sacos de café, destinados a nossa praça.

Falta uma Biografia

Carlos ROMERO

Na estante de livros paraibanos está faltando uma biografia.

Sim, está faltando a biografia de Carlos Dias Fernandes, esse homem de atitudes excêntricas, que usava monóculo e bebia classicismo, numa terra semibárbara.

Para muitos — talvez a maioria — Carlos Dias apresenta-se como uma figura quase lendária, de quem se conta uma porção de gozadíssimas anedotas.

Contam que andava a cavalo, madrugada a dentro, pelos caminhos afastados da cidade, em nada refletindo o espírito proanimados bate-papos com o Presidente Castro Pinto, enquanto em suas páginas um Vitorino a provincia dormia, ingênua e Papa-rabo. Miriam jamais seria analfabeta; que andou pelo Velho Mundo, tendo na Itália, na-

morado um brotinho, em passeios muito líricos que fariam inveja a qualquer provinciano romântico: que, certa vez, desafiou, num gesto solene e digno, um seu conterrâneo para um duelo, deixando toda a provincia boquiaberta. Contam outras coisas. No entanto, nada foi escrito. Tudo nos chega através do ouvir dizer. A obra, essa se encontra dispersa pelas bibliotecas particulares, constituindo hoje uma raridade bibliográfica.

E' verdade que os seus livros animados bate-papos com o Provinciano. Jamais encontraríamos em suas páginas um Vitorino a provincia dormia, ingênua e Papa-rabo. Miriam jamais seria analfabeta; que andou pelo Velho Mundo, tendo na Itália, na-

los Dias nasceu em Mamanguape por descuido. Daí a sua tragédia, a sua inquietação de civilizado, numa cidade pequena e matuta.

Esse alastamento espiritual da provincia porém, não fez com um estranho à sua gente.

A' sombra de sua bondade e do seu talento, muitos jovens intelectuais encontraram abrigo e estímulo, pois nunca cruzou os braços aos valores que se iniciavam na literatura.

Eis porque devemos prestar-lhe a homenagem de uma biografia, uma biografia digna de Carlos Dias Fernandes, sobretudo nessa fase de renascimento literário da provincia.

SOBREVIVENCIA E RENOVAÇÃO DO TEATRO

Newton BELLEZA

SERVIRÁ para definir teatro,

em sua amplitude, a expressão curtíssima de Pierre Quillard — *un prétexte ou rien?* Evidentemente não o define, mas em compensação outras expressões muito mais divulgadas e mais profundas, no que se têm esmerado noutros pensadores de todos os tempos, também não o definem. *Un prétexte ou rien?*, entretanto, na sua singeleza e na sua concisão, conduz-nos de pronto ao conhecimento da natureza poética das criações do palco.

Mesmo o teatro moderno, o teatro de prosa até quando se propõe a ser realista, para merecer uma catalogação na história da arte, não é nem pode ser uma reprodução da realidade da vida: deve oferecer-nos uma transmutação dessa realidade, não somente pela forma condensada por que se apresenta como pelo seu conteúdo. Tudo o que acontece na cena é qualquer coisa que acontece além e acima de nós, e nos transporta a uma comunhão sobrehumana, fazendo-nos subir com os nossos semelhantes ao mundo em que eles se parecem todas as barreiras que normalmente nos separam.

O teatro não é arte íntima, arte de isolamento, de solidão e ascetismo, precisando do caldo de cultura a multidão para que pos-

sa criar-se a unidade coletiva de sua emoção estética. Quando uma pessoa consegue viver uma peça que lê sozinho é porque tem o dom de desdobrar-se, representando-a para si mesma, em todas as personagens que a compõem. Nem todos possuem essa capacidade de desdobramento pela simples leitura, o que explica a existência de reduzido numero de leitores para teatro, em contraste com a afluência muitas vezes popular às suas representações.

Embora já tenha florescido um teatro de quase puro realismo, sobretudo na França, o que constitui a genuína atração da arte cênica, o que fundamentalmente a caracteriza, é o seu poder mágico de transfiguração das coisas, dos seres vivos e dos acontecimentos. E' por causa do sortilégio da possibilidade de fuga da vida na encenação da própria vida, transfigurada aos nossos olhos pelo prodígio de uma criação, que ele surgiu e se revigorou através dos séculos, despertando inextinguível interesse aos seus frequentadores. E' ilimitada a gradação em que os autores têm conseguido essa transfiguração desde a realidade poética de hoje até a poesia preterida nos tempos de sua apogeu.

(Conclui na pág.)

ARGUMENTO EMOCIONAL

Talvez fosse esta a ocasião de repetir o lírico título do romance brasileiro — *«Chove nos campos de Cachoeira»*. Porque, ante-ontem, aqui, em João Pessoa, choveu o dia quase todo, e ontem tivemos, de manhã à noite, a natureza enfarruscada, com um certo ar de vaga melancolia, uma indefinida tristeza das tardes de inverno.

Os homens, apressados, cortaram as ruas em várias direções, puxando para si a gola dos capotes, de fisionomias fechadas como quem vai para casa resolver um problema. E a água, às vezes, querendo imitar vendavais que a gente só conhece no cinema, ar rasando as costas da Flórida, lavava as praças e as ruas, molhando os homens que, na sua pressa, iam-se esquecendo dos seus casos, das suas minúsculas sensibilidades, deixando pelo caminho, sem que ninguém visse, farrapos de amarguras — contidas, durante o dia, por rasteiras questões de fé-de-ofício — restos de entusiasmos — contrafeitos, fugidias esperanças que não se cansam de se renovar, maguados impetos de amor ou de ódio, transgências imperiosas, porém insuportabilíssimas.

A chuva lava o coração dos homens. Absorve paixões que pesavam no peito. Que pesavam tanto, meu Deus! A água vai carregando, ladeira abaixo, esse mundo de todo de emotividades estériles que apertava as «visceras essenciais» dos homens de capa, que saltam, com espantosa destreza, as poças de lama, e arrepanham a gola do impermeável para junto de si.

Porém, na tarde penumbrosa a chuva não passa de simples argumento emocional. Não é esta a água que mata a sede dos campos, que dá vida à natureza, que reanima o verde das quebraças, que tolda os horizontes da terra opulenta. Não é esta a água que dá força à semente, que vai encher de «humus» o chão esturricado. Esta é a chuva do cronista, que vai escrevendo estas linhas, assim, por escrever, aliviando-se, ele próprio, das suas sensibilidades incorrigíveis, como um homem qualquer de capa, que hesita um pouco, salta a sargeta e se vai, deixando pelo caminho esses pedaços de si mesmo que ninguém viu nem pode recolher. — 1.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados. — SNBS.

O discurso de Vargas

A aprovação ou desaprovação de um discurso, quando ele tem a repercussão que está tendo o do Presidente da República, é algo que vai depender dos "mores" dominantes naquela esfera da sociedade que Sumner chama a "seção média" dos grupos nacionais isto é, o povo; e não da reação que energeticamente contra ele começa a se levantar em nossas classes superiores. "O fim de todas as instituições e da literatura de um Estado moderno, diz nos Sumner, é agradar ao homem comum. O fim do homem comum é obter das instituições e da literatura aquilo que lhe convém". Esta lição de filosofia política do velho professor de Yale aplica-se, admiravelmente, ao caso presente. Não foi, o de Vargas, um discurso aéreo, ou retórico ou subversivo, como muitos estão dizendo. Ele se dirigiu a um alvo certo e utilizou-se dos meios certos. Está nos "mores" nacionais, e Vargas bem o sabe, a aprovação de toda atitude, que as classes superiores chamarão "demagógica" ou "populista", mas que a "seção média" do povo chama de justa e patriótica. O Presidente atirou no que viu e vai matar o que viu, ninguém se iluda. Se outros fossem os "mores" dominantes, se outras fossem as aspirações das "massas" populares, outro teria sido também o discurso de Vargas. Mas, lascar o pau nos "tubarões", eis o climax dos sentimentos populares na hora que vivemos. Vargas, aliás, tem

a consciência de que foi eleito para servir de válvula à escapeção desses recalques. Seu governo, ou será um instrumento das "massas", ou terá de sufocá-las violentamente. Não há outra alternativa. E parece que já estamos diante da escolha ineludível do primeiro caminho. O recente discurso do Presidente não é só um indicio veemente dessa orientação; é uma base de onde ele começou praticamente a operar. Que vem a ser o Instituto de Previdência dos Trabalhadores Rurais, anunciado no dia seguinte ao de seu discurso, senão uma tomada de posição, o primeiro passo para a Reforma Agrária? Vargas necessita colocar todas as instituições políticas democráticas do país a serviço da "seção média" nacional. E' esta uma questão de vida e morte para seu governo. E, para resolvê-la, ele não hesitará em lascar o pau no "tubaronato", como vem de classificar, a nova plutocracia nacional, esse fabuloso General Goes. Quem quizer tirar a dúvida, que se acesse no seu caminho. Vargas pode chegar, mesmo, à subversão aberta, se as classes superiores do Brasil, como as da Argentina fizeram com Peron, não encontrarem um "modus-vivendi" para com ele coexistir. E ninguém tenha dúvida de que o povo o acompanhará nessa nova espécie de cruzada, que ele próprio já começou a pregar.

LOPES DE ANDRADE

Assistencia às atividades agrícolas

BOMBAS-MOTOR E MAQUINARIA PARA O ESTÍMULO À PRODUÇÃO — ATENDE O MINISTRO JOÃO CLEOFAS AO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO — COMUNICAÇÃO RECEBIDA PELO CHEFE DO EXECUTIVO

Visitam o Gov. José Américo, vários Técnicos do Ministerio da Agricultura

Acompanhados do Presidente do Instituto Central do Fomento Economico, da Bahia, e do Pres. do Sindicato dos Usineiros de Algodão, de São Paulo, estiveram no Palacio da Redenção

Procedente de Campina Grande, estiveram, ontem, nesta Capital, para uma visita de cortesia ao governador José Américo de Almeida, os dres. Alceu Domingos, Assistente Técnico do

Não eram flagelados

FORTALEZA, 12 (M)

— As autoridades verificaram que as 250 pessoas, embarcadas para a Amazônia, não eram flagelados aliçados pelos seringueiros, e sim, trabalhadores que viajam por conta própria.

Nessas condições, o Governo não pode impedir a sua viagem.

DESTRUIDA TOTALMENTE POR UM INCENDIO UMA FABRICA DE MOSAICOS

SÃO LUIZ, 12 (M) — Um incendio destruiu totalmente a Fabrica de Mosaicos, de propriedade da firma Ferreira Pena e Cia., da qual é socio o deputado estadual do PST, sr. Newton Melo, antigo Consultor Juridico do Governo do sr. Sebastião Archer.

A referida fabrica pertencia á Prefeitura local e fôra vendida quando o sr.

Newton Belo exercia o mandato de vereador, circunstancia esta que motivou vementes protestos da imprensa oposicionista que considerava irrisorio o preço da venda, num montante de 150 mil cruzeiros.

A fabrica estava segura da por um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Até agora a policia nada esclareceu quanto ás causas do sinistro.

DISCURSO DE COMBATE Á REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Baseará sua argumentação nas pastorais do bispo de São Paulo e do Arcebispo de Fortaleza

RIO, 12 (M) — Ocupará a manhã, a tribuna da Camara, o sr. Armando Falcão, do Ceará, a fim de pronunciar um discurso de combate ao novo projeto que pretende regulamentar o jogo.

O sr. Armando Falcão baseará a sua argumentação nas

pastorais do Bispo de São Paulo, em 1942, e do Arcebispo de Fortaleza em 1950.

Fará também referências á campanha patriótica e moralizadora de alguns órgãos de imprensa contra a jogatina e suas funestas consequências sociais.

TERMINARAM OS EXAMES VESTIBULARES DA FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA

Terminaram, ontem, os exames vestibulares da Faculdade de Direito da Paraíba. Inscreveram-se 55 candidatos e quatro deixaram de prestar exames, a falta de regularidade de documentos.

Dentro de alguns dias a secretaria do estabelecimento divulgará os resultados das provas.

NOTÍCIAS DO EXERCITO

INGRESSO NAS ESCOLAS MILITARES

O Ministro da Guerra, assinou o seguinte aviso: De acordo com o parecer do Estado Maior do Exército e usando da faculdade que me confere o artigo 59, do decreto-lei n. 4.130, de 26 de fevereiro de 1942 (Lei do Ensino Militar resolve: a) — A praça do Exército que se candidatar á matrícula no 1º ano do Curso das Escolas Preparatórias fica dispensada da apresentação do certificado de aprovação no Curso Ginasial, exigido na letra "b" do artigo 99, do Regulamento das referi-

das Escolas (Decreto n. 18.732, de 28 de maio de 1945), desde que tenha mais de seis meses de tempo de serviço e tenha sido considerado mobilizável na instrução; b) — A praça que gozar do benefício concedido na letra acima, não terá direito a certificado, de terminação de Curso Científico, nas Escolas Preparatórias, para efeito de matrícula nas Escolas Cíveis de Ensino Superior do País, sendo válido, unicamente, para matrícula na Escola Militar.

hspedes do Governo do Estado, tomam parte das Reuniões Algodoeira do Nordeste, que estão sendo realizadas em Campina Grande, cuja sessão de encerramento, está marcada para amanhã, sob a presidência do governador José Américo de Almeida, devendo estarem presentes os srs. João Cleofas e Horácio Laffer, respectivamente, ministro da Agricultura e Fazenda, os quais estão sendo esperados amanhã naquela cidade.

Não se realizará a entrevista semanal

WASHINGTON, 12 — A Casa Branca anunciou a noite de ontem que a entrevista semanal, concedida á imprensa pelo presidente Truman, e marcada para hoje, não mais se realizará. Nenhuma explicação foi fornecida a respeito dessa decisão.

UM DIA NO MUNDO

Está sendo produzido no Norte da Inglaterra nova droga capaz de curar o alcoolismo crônico.

A droga, bisufeto de tetrathylthiuram, tem o grande mérito de habilitar o paciente a formar resistência ao hábito de beber sem que ele tenha de recorrer á força de vontade, o que se torna muito difícil para alguns alcoolistas. Esse efeito é produzido de maneira simples:

a droga torna o paciente por tal forma sensibilizado que o alcool, mesmo nas mínimas doses possíveis, produz um desconforto tão intenso que uma vez experimentado afasta a possibilidade de outra tentativa.

Lançada no mercado sob o nome de Cronetal, a droga só pode ser ministrada mediante supervisão médica, em hospitais. Deverá ser usada juntamente com terapia psicológica e social. O tratamento é mantido até que o paciente haja restabelecido uma base de auto controle, variando o período normalmente entre algumas semanas e um ano ou mais.

A Cronetal será posta em exposição na Feira das Indústrias Britânicas, em Londres, de 30 de Abril a 11 de Maio.

Um filatelista sueco, sr. Ivan Adler, ao escrever ás autoridades postais etíopes, solicitando informações suplementares sobre a sua grande coleção de selos abissínios, recebeu como resposta que não existiam estas informações. Aproveitando o ensejo, as referidas autoridades postais perguntaram ao Sr. Adler se ele estaria disposto a escrever a história filatélica da Etiópia, por estarem incompletos seus arquivos no que dizia respeito a certos assuntos em que era especialista. O lisongeiro cargo foi aceito pelo filatelista sueco.

Conforme tivemos oportunidade de informar o público, esteve nesta Capital, em dias do mês p. p., o dr. Cunha Bayma, Chefe da Divisão de Fomento do Ministerio da Agricultura, que entrou em entendimentos com o governador José Américo á propósito do programa de S. Excia. no sentido de promover o fomento á lavoura e demais medidas tendentes

a amparar as atividades agrícolas.

Sabe-se que nem o governador José Américo desenvolvendo intenso trabalho afim de estimular a produção, pelo sistema de assistência ao pequeno proprietário, tanto financeira como técnica.

Na conferência que manteve com o dr. Cunha Bayma, o governador José Américo estudou vários aspectos do problema, inclusive o da instalação de bombas-motor, afim de ampliar os serviços de irriga-

ção do solo, assim como o do fornecimento, pelo Ministerio da Agricultura, de maquinaria e meios técnicos que possibilitem a execução do seu programa.

Com referencia ao assunto, recebeu o governador José Américo, em data de ontem, o seguinte despacho telegráfico do Ministro João Cleofas:

Of. Gov. José Américo — João Pessoa, PB

RIO, DF — 11 — Recebi hoje carta trazida Agromomo Cunha Bayma. Hoje mesmo providenciei aquisição todo maquinário constante relação aí combinada seu governo exclusive apenas caminhonetes que irei cedendo das que foram recolhidas. Ministério adquiriu todos motores bombas existentes Rio fim instalar-se serviço forma permanente. Certo estar aí próximo sábado juntamente Ministro Fazenda afim combinarmos todas medidas nosso alcance proveito região Nordeste. Abraços — João Cleofas Ministro Agricultura.

DIA PAN-AMERICANO

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ, NO ROTARY CLUBE

O Dia Pan-Americano, amanhã, será comemorado nesta cidade, no Rotary Clube e no Instituto "Monsenhor Walfredo", onde várias solenidades serão realizadas em homenagem aquela data.

Na sessão, do Rotary Clube de João Pessoa, o professor Emanuel Nery, fará uma palestra

sobre a significação do dia. A tarde, o Clube Pan-Americano elegará seu novo Conselho Diretor, e empossará os embaixadores espiritualistas.

Nessa mesma solenidade será inaugurado o Grupo Espiritualista daquele estabelecimento, com a presença de autoridades, convidados, estudantes e outras pessoas.

Agradece o Governador José Américo a cooperação do Exército no combate às consequências da seca

Dirige-se o Chefe de Executivo paraibano ao Comando do 7.º Batalhão de Engenharia

A cooperação prestada pelo 7º Batalhão de Engenharia, sediado em Campina Grande, no cumprimento das medidas adotadas pelo governador José Américo de Almeida, de socorro às vítimas do flagelo, foi sobremaneira eficiente e de grande importancia.

Durante a primeira etapa dos socorros aos flagelados, o 7º Batalhão de Engenharia desempenhou papel importante levando aos mais longínquos recantos do nosso Estado, alimentos e cereais para as regiões assoladas.

Manifestando o seu reconheci-

mento e a sua gratidão o governador José Américo de Almeida entregou ao cel. Valença, comandante do 7º Batalhão de Engenharia, o seguinte despacho telegráfico:

JOÃO PESSOA — Tenho a satisfação de manifestar-vos o elevado reconhecimento do meu Governo extensivo á brilhante officialidade do 7º Batalhão de Engenharia pela valiosa cooperação prestada na primeira etapa de socorros aos flagelados da seca que assola os sertões paraibanos. A patriótica colaboração do glorioso Exército Brasileiro na distribuição de abastecimentos ás zonas atingidas pela estiagem impressionou profundamente o espirito do nosso povo, concorrendo para desfazer o pânico inicial e deter as retiradas iminentes. Cordial abraço. **JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA** — Governador do Estado.

Procure inteirar-se dos preceitos da higiene mental, para poder fazer de seu filho uma pessoa ordenada, razoável e bem educada. — SNES.

ULTIMA HORA

TAIPE' 12 — Num intervalo inferior a 24 horas, o Governo nacionalista chinês experimentou sua segunda e grande decepção.

Após a demissão do general Mac Arthur, o discurso do presidente Truman veio afugentar as esperanças imprudentes que determinados círculos depositavam na recente solução da situação internacional.

Seria um sucesso dizer-se que a China Nacionalista esperava uma extensão do atual conflito para as suas próprias dificuldades, mas era vista com bons olhos a duresa de Mac Arthur ao preparar o terreno para um acrescimento de auxilio aos nacionalistas e a supressão da neutralidade de Formosa.

RETIRAR-SE-Á DO SERVIÇO ATIVO

TOQUIO, 12 — O general Courtney Whitney, chefe da secção governamental no Grande Quartel de Tóquio, anunciou esta manhã que pediu para ser retirado do serviço ativo do Exército norte-americano.

O motivo apresentado foi que desejava acompanhar o general Mac Arthur em sua partida do Japão.

Whitney era adido, há 10 anos, ao Estado Maior de Mac Arthur.

Ocuparam o Petroleiro Chinês

HONG-KONG, 12 (UP) — Os fuzileiros navais e os policiais britânicos ocuparam hoje á tarde o petroleiro chinês HUNG-HAO, requisitado desde sexta-feira ultima pelo Governo de Hong-Kong, por motivo de interesse público, na base das leis de emergência.

Os tripulantes permaneceram a bordo até ao ultimo momento, quando o capitão ordenou que desbarcassem, cedendo á força.

Os comunistas chineses tanto em Hong-Kong quanto em Peiping, tem protestado violentamente contra a medida, e correm boatos de que o Governo de Peiping talvez adote represalias contra os navios ingleses em portos chineses.

"VOLUNTARIOS" PARA A INDO-CHINA

HONG-KONG, 12 (UP) — Notícias de fontes independentes indicam que os comunistas chineses estão preparando a remessa de "voluntários" para a Indochina.

Nesse sentido, a radio de Peiping já acusou as tropas francesas e vietnamitas de violarem continuamente a fronteira, obrigando as forças chinesas a se defender.

JURISTAS PARA AS FUNÇÕES DE JUIZ DO TSE

Lista triplice organizada pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 (M) — O Supremo Tribunal Federal organizou uma lista triplice de juristas em condições do exercício das funções de juiz do TSE.

Os mais votados foram: Idelfonso Mascarenhas — 9 votos; Matos Peixoto — 9; Paulo Costa — 6; Temistocles Cavalcanti — 4; Haroldo Valença — 3 e outros menos votados.

Os três primeiros integraram a lista enviada pelo presidente da República.

MANUTENÇÃO DA PAZ, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

lojando os comunistas chineses e norte-coreanos de numerosas posições.

Em combates aéreos, foram destruídos ou avariados 22 caças soviéticos MIG-15, tripulados por pilotos chineses.

ULTIMAR OS PLANOS DE BATALHA

QUARTEL GENERAL DO 8º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA 13 — (UP) Sexta-feira — O general Ridgway, novo comandante supremo das forças aliadas na Coreia, retornou hoje de Toquio, onde conferenciou com o general Mac Arthur, destituído do cargo pelo presidente Truman.

O general Ridgway veio ultimar os planos de batalha das forças aliadas contra os comunistas na Coreia do Norte e depois seguirá novamente para Toquio.

COMBATES CORPO A CORPO

TOQUIO, 12 — O comunicado do 8º Exército anuncia que as forças da ONU encontraram certa resistência nos setores situados ao norte e ao nordeste de Yong-Pyong.

No setor de Yong-Chon, unidades turcas encontraram violências.

PESQUISAS, ETC.

Conclusão da 1ª. Pag.

pital de Câncer que será levantado em João Pessoa, com fundos arrecadados durante a campanha.

Revelou que é seu pensamento reunir em João Pessoa o maior número possível de estudiosos do problema de câncer para que, num trabalho de equipe, tenha prosseguimento as pesquisas visando o diagnóstico precoce, que ansiosamente vem sendo feitas por vários cancerologistas brasileiros, há muitos anos.

Disse-nos o dr. Napoleão Lauffeano, pelo menos, que a Paraíba terá essa orientação e em meses veremos quais são os capazes e uteis e os incapazes para que separemos então o joio do trigo.

PERON ACUSA, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

garantir a liberdade dos argentinos e não de estrangeiros. Assinalou que os operários de todo o mundo deviam unir-se, pois do contrário estaria próximo o fim da humanidade. Agradeceu as palavras dos membros da Confederação Geral do Trabalho, que manifestaram como se sentiam honrados como trabalhadores, por terem em sua casa o presidente da República, sua esposa e ministros, e que não havia acontecido anteriormente.

Declarando depois que são mais perigosos os dirigentes operários inteligentes, porém mal intencionados do que o próprio capitalismo, o presidente Peron referiu-se à situação de "LA PRENSA", que qualificou "reptil que, como se verifica muitas vezes, quando se corta em dois pedaços, ainda se agita. Diz porque devia cortar o mal pela raiz".

Evita Peron tomou, igualmente a palavra para afirmar que o seu marido não mais representava um partido político, mas a própria pátria.

lenta resistência e foram obrigadas a travar combates corpo a corpo. Finalmente as patrulhas que entraram em Injon não encontraram resistência inimiga.

AUMENTOU A RESISTENCIA INIMIGA

TOQUIO, 12 — O comunicado número 851, publicado na manhã de hoje pelo Grande Q.G., não mais menciona o nome do general Mac Arthur, porém tampouco cita ainda Ridgway.

O documento anuncia que a resistência inimiga aumentou ontem na maior parte dos setores. Mais forte oposição foi encontrada a oeste da frente central e na região de Hwachon. Ao sul de Chorwon, unidades da ONU continuaram a progredir.

PARTIU PARA A COREIA

DE UMA BASE AEREA, 12 — (UP) — California — Para assumir o comando do 8º Exército norte-americano na Coreia, partiu para aquele país o general James Van Fleet.

59.396 BAIIXAS

WASHINGTON, 12 (UP) — O Departamento da Defesa anuncia que o número de baixas norte-americanas na guerra da Coreia, até sexta-feira última, se eleva a 59.396 homens.

Política de aproximação, etc.

(Conclusão da 1ª pag.) Os esforços no sentido do reconhecimento do direito do sr. Euripedes de Aguiar para a chefia do Executivo da referida Unidade da Federação.

Segundo os mesmos comentários, estaria o deputado José Candido Ferraz credenciado para dirigir os entendimentos.

ENTENDIMENTOS PARA UMA CONCILIAÇÃO

RIO, 12 (M) — A fim de promover entendimentos que facilitem uma conciliação entre as duas alas antagonistas, na UDN de São Paulo, seguirá hoje para ali o presidente do partido, sr. Odilon Braga.

DEIXOU O PSD, A UDN E PR.

RIO, 12 (M) — O sr. Gama Filho, deputado eleito pela legenda do PSD carioca, deixou de pertencer a esse partido, ingressando no PSP, partido do sr. Ademar de Barros.

Este o quarto partido que o sr. Gama Filho abraça.

Primeiro pertenceu ao Republicano, depois foi para a UDN, passando em seguida para o PSD, quando se elegeu, e finalmente aderiu ao PSP.

Chegarão, hoje, etc.

Conclusão da 1ª. Pag. Cleofas, e deputados José Jofily Bezeira, Ives Memberg, Silvio Echenique, Almiro Alves, Wanderlei Junior e Ferreira Souza. Além desses amigos, acompanharão a comitiva, os srs. Oliveira Costa, secretário da Agricultura de São Paulo; Garibaldi Dantas, Fernando Almeida, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo;

dr. Flavio Rodrigues, José Carlos Pereira de Souza. Será feliz oportunidade do eminente amigo expor ao Ministro Lafer, nossa dramática situação.

Abraços a LUI CARNEIRO.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO, ETC.

Conclusão da 1ª. Pag.

Esta informação foi obtida de fontes dignas de crédito, transmitida pelo próprio líder do Governo na Câmara, quando procuramos sondar o pensamento do presidente da República sobre o assunto.

Adiantou-se que o presidente Getúlio Vargas, dessa forma, delega aos partidos políticos, a faculdade da responsabilidade de determinar os rumos dessa prática no Brasil.

Embora haja interesse generalizado de parte de várias entidades e municípios e até de alguns Governos, o presidente Getúlio Vargas não quer ficar novamente passível das mesmas acusações que lhe foram formuladas em 1945. Exatamente, à vista da impossibilidade de combater o jogo sem que haja uma total desmoralização das autoridades policiais, dois deputados, os srs. José Pedrosa e Moura Brasil apresentaram um projeto sugerindo a revisão das proibições no artigo 50 e 58 da Lei de Contravenções.

Investigação geral, etc.

(Conclusão da 8ª pag.) da exaltou a maneira como o general Mac Arthur salvou o Japão das confusões do após guerra.

MANUTENÇÃO DE MAC ARTHUR COMO GOVERNADOR

FORTLAND, 12 — (UP) — Oregon — Kenji Shiba, redator-chefe do NIPPON TIMES em entrevista concedida pelo telefone ao OREGON JOURNAL, declarou que estavam sendo preparadas atualmente no Japão, petições com o objetivo de pedir ao Governo dos Estados Unidos que mantenha o general Mac Arthur na sua missão de governador do Japão a despeito de sua substituição no comando militar da Coreia.

SITUAÇÃO NORMAL DA BOLSA DE TOQUIO

TOQUIO, 12 (UP) — Os círculos financeiros japoneses optam que a situação do general Mac Arthur não apresentará grande alteração no domínio que lhes é próprio.

A Bolsa de Toquio apresentou hoje uma situação praticamente normal.

MAC ARTHUR, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.) ANUNCIADA POR MOSCOU

PARIS, 12 — A rádio de Moscou anunciou a noite de ontem a destituição do general Mac Arthur e declarou a respeito: "Acredita-se saber se o general Mac Arthur foi dispensado de suas funções em consequência de sua incapacidade de obter uma solução da situação na Coreia".

Noticiário

TELEGRAMAS RETIDOS:

Para as seguintes pessoas, Nina Teixeira, Maximiano Machado, 348. Leonor Maia, Rua Almirante Barroso, 666. Maria José Guarabira, Rua Carlos Gomes, 24. Zulmira Meireles, Rua D. Vital, 113. Terézinha Bezerra, 13 de Maio, 49. Soter Guerra, Rua General Osório, 331. Refinaria Oleos Vegetais, S/A. — Chefe S.R.A. J. Pessoa, José Antonio, C. das Armas, 171.

RIDGWAY CONFERENCIU, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.) mitir-lhes instruções. Mas pouco depois cancelou essa convocação, e partiu de volta para a Coreia.

ESTAVA NO "FRONT"

FRENTE DA COREIA, 12 — O secretário da Guerra norte-americano, sr. Frank Pace, estava ontem no "front" ocidental em companhia do general Mat-

NO BRASIL O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO FRANCESA DE CAFE'

RIO, 12 (M) — Procedente de Paris chegou o representante da Federação Nacional de Comércio do Café na França. Declarou que vem ao Brasil a fim de tomar contacto com as firmas exportadoras de café e com as entidades interessadas no assunto, devendo demorar-se aqui 18 dias.

Nesta capital apresentará planos de sua organização que é em linhas gerais, criar na França uma Bolsa de Café para a qual necessita de uma reserva inicial de 300 mil sacas.

Adiantou que essa Bolsa, a primeira criada na Europa, será de importância vital para o movimento importador de seu país.

Disse que o Brasil exporta para a França 2 milhões e 50 mil sacas, destinando-se a metade dessa cifra, às colônias e possessões.

O PDC não subscreveu, etc.

Conclusão da 1ª. Pag.

ERA INGRESSAR NO P.T.N.

fôra da Assembléia as iniciativas de interesse coletivo.

S. PAULO, 12 — (M) — A tendência dos elementos dissidentes do P.T.B., chefiados pelo major Newton Santos, era ingressar no P.T.N., mas apuramos que o presidente Getúlio Vargas mandou dizer ao major Newton Santos que permanecesse nas fileiras do P.T.B., como ala autonomista ou dissidente, até que as coisas desanuviem.

Talvez o manifesto dos dissidentes, esperado para hoje, já deixe vislumbrar essa orientação do presidente Vargas.

RESOLVEU APOIAR

MACEIO, 12 — (M) — A bancada do Partido Social Trabalhista, que é chefiada pelo ex-governador Silvestre Pericles, resolveu por unanimidade, apoiar o governador Arnon de Melo e considerar o partido sem chefia.

tews Ridgway, quando se anunciou que o referido general acabava de ser nomeado comandante supremo das forças das Nações Unidas.

DEIXARA TOQUIO

TOQUIO, 12 — O encarregado da residência de Mac Arthur acredita que a família do general deixe Toquio dentro de 10 dias, apesar de ignorar o destino dos caixotes.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

GRATIFICAÇÕES AOS JUIZES E ESCRIVÃES ELEITORAIS

A Secretaria do T. R. E. remeteu, ontem, à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, as folhas de gratificações devidas aos juizes e escrivães eleitorais, referentes ao mês de março findo, e ao restante do exercício de 1948.

SOBREVIVENCIA, ETC.

(Conclusão da 4ª pag.)

O que conhecemos do teatro dos tempos áureos da Grécia aos nossos dias são, contudo, etapas na evolução de formas primitivas que, exaltadas, e em constante aperfeiçoamento nas festas dionisiacas, tiveram provavelmente por base o impulso humano de exibição própria ou de assistência às exibições dos seus semelhantes. É frequente observar-se ainda hoje como os povos de baixo nível cultural se contentam com o espetáculo primário de exibições grotescas, comprovando de certa forma as supostas origens do teatro e fazendo-nos ver como, a semelhança de tudo mais, é também esta arte susceptível de degradação.

Pode dar-se mesmo que pessoas de bom desenvolvimento cultural sob outros aspectos, à falta de oportunidade para complemento de sua formação, sejam primitivas quanto ao gosto teatral, preferindo as exibições primárias ao teatro genuíno. São numerosas essas pessoas no meio onde têm sido escassos os exemplos de bom teatro, as quais se somam aos que se acham em baixo nível cultural, na frequência que estes dão a espetáculos que despertam a atração fácil dos instintos e satisfazem ao apelo de emoções primitivas e vulgares.

O teatro como um pretexto ou rève, que resulta do trabalho honesto de autores e produtores, que eleva e dignifica a assistência, que se esforça na divulgação de obras de arte e na abertura de caminhos novos, raramente coincide em ser um "sucesso de bilheteria", enquanto o gênero que explora o gosto público, não para educar o gosto desse público, mas para rebaixá-lo, goza da regalia da casa cheia, das palmas de um auditório numeroso. E, por consequência, os autores de peças para teatro ligeiro recebem o estímulo da oportunidade para a representação de suas peças e das rendas que decorrem dessas representações.

As facilidades na aceitação desse gênero de teatro, quer por inclinação natural quer por por-de-facto de educação, determinariam o desaparecimento da legítima arte cênica a favor desta se não fossem adotadas medidas de proteção, de caráter oficial ou privado, conforme a psicologia de cada povo interessado na manutenção de um alto nível de cultura. É o próprio governo que na França, por exemplo, exerce uma ação protetora do teatro de eleição, enquanto nos Estados Unidos instituições particulares desempenham essa função.

De qualquer forma se verifica um esforço constante ao amparo do teatro de valor médio para cima, representando-se, de um lado, a preços módicos, as peças de consagração universal que merecem ser conhecidas de quantos por elas se interessam, e, de outro, oferecendo-se acolhida às experiências dos que, pelos seus trabalhos, mantêm o nível das criações anteriores já aceitas, ou tentam abrir novos caminhos aos variados gêneros teatrais. Autores, atores e produtores bem intencionados recebem dos poderes públicos ou de empren-

dimentos particulares a recompensa, que não lhes dão as bilheterias, para estímulo ao prosseguimento de seus estudos, ensaios, pesquisas e encenações.

Mantém-se assim o fogo sagrado do teatro como que dele cuidam, oportunidade para os que já o apreciam e também para os que precisam da revelação de seu valor e de seus mistérios. Todas as gradações de teatro comum, de médio para baixo, pelo seu acesso fácil ao gosto público continuam a oferecer os favores de uma maioria deseducada que lhe assegura funcionamento constante e rendoso, competindo seriamente com o bom teatro, mesmo quando este se ache sob generosa proteção de qualquer natureza.

Desde que façamos distinção entre teatro para o grande público e teatro como arte pura, torna-se fácil a conclusão de que o que realmente importa no desenvolvimento teatral de um país é sua qualidade. E essa qualidade não se pode obter sem o apoio decidido, aberto a todas as competições, aos que trabalham honestamente para a floração de um teatro genuíno, uma vez que normalmente não lhe são propiciadas as fontes para a sua manutenção.

O programa naturalmente indicado para que surja e se expanda o mais possível um teatro brasileiro, de qualidade, aproveitando-se sobretudo a excelente matéria de entusiasmo público, manifestado em diversos centros urbanos do país, será simplesmente o de seguir o exemplo de outros povos civilizados. Funde-se um teatro experimental para a interpretação das peças já consagradas, em todos os tempos, e para favorecer a revelação dos que seguem as linhas gerais dos grandes mestres ou, mais arrojadamente, se arriscam à experiência de novas contribuições.

Se o movimento teatral no Brasil ficar por conta exclusiva do interesse comercial, se não se fizer mais do que comodamente subvencionar peças que, pela sua natureza, têm já assegurada a própria subsistência ou traduzem o seu valor nas relações de amizade com os que podem decidir de sua representação, raríssimas serão as nossas oportunidades para um pretexto ou rève em nossas salas de espetáculos. E ainda mais raras as nossas possíveis contribuições na obra de aperfeiçoamento e renovação no teatro do mundo, onde a língua portuguesa ainda não conta com peça de circulação reconhecida universal.

Não compete ao nosso país, no seu caminho para a maioridade, fazer esforços para todas as afirmações de cultura da língua portuguesa? Não nos compete encontrar a forma de comunhão estética de nosso povo, na pesquisa de que há em nós de sobre-humano,

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter:

- a) matrícula na Escola
- b) carteira de identidade
- c) emprego

(Divulgação da Seção de Estatísticas Sanitárias do D. Saúde)

O Torneio Inter-estadual do Dia 22 não contará com o concurso do "13"

O clube campinense alegando um compromisso com o America do Recife, na mesma data, comunica a sua decisão — O Treze não poderá faltar ao compromisso assumido para não macular sua trajetória gloriosa — Um apelo a o desportista Otacilio Timóteo — Os empreendimentos de caráter humanitário sempre tiveram prioridade

Em telegrama dirigido à diretoria do Botafogo Futebol Clube, desta Capital, promotor do Torneio Inter-estadual de Futebol, o TREZE, de Campina Grande, comunicou a impossibilidade de tomar parte na referida competição, que tem como finalidade angariar fundos para a Campanha pro-Hospital "Napoleão Laureano", em vista de ter assinado um

Esperado no Rio famoso volante português

RIO, 11 (M) — Está anunciada para amanhã a chegada a esta capital do famoso volante português Vasco Sameiro que já se fez presente e aplaudido num dos circuitos da Gavea passados. Sameiro participará do Circuito da Boa Vista, marcado para o dia 22 do corrente.

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBÓL

(Nota da Secretaria Geral da F.P.F.)

De ordem do Sr. Presidente da Federação Paraibana de Futebol, torno público para conhecimento das Associações filiadas, que já se acham abertas nesta Secretaria, as inscrições para os Campeonatos das seguintes categorias: Mixtos a maiores e juvenis.

Os interessados deverão dirigir um requerimento ao Sr. Presidente desta entidade, declarando em que divisão deseja competir, e qual deverá vir a

compartilhado da taxa regulamentar.

A fim de melhor orientar as partes interessadas, esta Secretaria resolveu instituir o expediente de 19 às 21 horas, de todos os dias, além do 2º expediente dos sábados, onde será prestado melhores esclarecimentos sobre o assunto.

Secretaria da F.P.F., em João Pessoa, 12 de Abril de 1951 — Walfredo Marques — Secretário Geral.

A PORTUGUESA IRÁ A TURQUIA

S. PAULO, 11 — A Associação Portuguesa de Desportos que, regressou, ontem, de Belo Horizonte, onde conquistou o título de campeão invicto do último Torneio Quadrangular disputando com o America, Atlético e Cruzeiro de

verá embarcar amanhã, para Porto Alegre, onde realizará dois jogos mediante 85 mil cruzeiros livres. A 20 do corrente rumará para a Turquia, devendo estreiar no dia 24 em Estambul.

Convite do Botafogo ao Madureira do Rio

Dez mil cruzeiros livres por um jogo no dia 18

— Chegará hoje o emissário botafoguense —

Expectativa nas hostes alvi-negras — Perspectiva

de um sensacional encontro inter-estadual

Seguiu para Recife, a fim de entrar em entendimentos com a delegação do "Madureira", que se encontra naquela cidade, para uma possível exibição dos metropolitanos em João Pessoa, um emissário do Botafogo, que deverá estar de volta hoje.

O sr. José Americo Filho, presidente do gremio da "Estrela Solitaria" declarou à reportagem

que todos os esforços serão empregados no sentido de trazer o Madureira a esta capital, para um possível jogo no dia 18 do corrente, sendo que a proposta inicial é de 10 mil cruzeiros livres.

O emissário do Botafogo logo que regressar da Capital Paraibana deverá apresentar o relatório das suas atividades e

ZE que pela sua popularidade e valor técnico, no campo da luta desportiva, sempre constituiu uma das grandes atrações pebolísticas, servindo por isso como veículo de auxílio às causas humanitárias e que só visam o maior engrandecimento da Paraíba e do Brasil desta vez não faltará ao compromisso assumido, por que assim o fazendo estará maculando 27 anos de glórias que pontilham sua trajetória cheia de lutas.

A presença do TREZE é fator decisivo no êxito financeiro do torneio e, sendo assim, ele estará presente, dando a sua contribuição a campanha pro-Hospital Napoleão Laureano. Este é o meu apelo.

Festivamente recebido o Vasco da Gama

RIO, 11 — Devido ao grande atraso do avião, fomos informados que somente amanhã, pela manhã, chegará a esta capital a delegação vascaína que terá festiva recepção e está sendo esperada pela família cruzmaltina com a adesão de todo os aficionados da Metrópole. Várias caminhonetes serão postas à disposição da torcida para o desfile conjunto dos carros abertos. Durante o cortejo serão queimados fogos de artifícios havendo uma recepção em São Juaquário. Se a chegada registrar-se de madrugada, certamente, o programa será prejudicado.

O "Santos" quer Heleno

RIO, 11 — Encontra-se nesta capital um emissário do "Santos Futebol Clube" trazendo a missão de entender-se com os dirigentes do "Vasco da Gama" para contratar o famoso centro avante Heleno de Freitas.

sempre que estiver em um mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cera no ouvido. — SNES



UNIFICAÇÃO DA EUROPA

Regressa de sua visita aos EE. UU. e Canadá o presidente da França — Controle dos armamentos — Inspeção de Eisenhower às tropas britânicas

PARIS, 10 (U.P.) — O presidente Auriol regressou hoje de sua visita aos Estados Unidos e ao Canadá.

Disse o sr. Vincent Auriol que encontrou apoio, nesses dois países, à ideia de unificação da Europa.

Afirmou ainda que a França quer a paz e não a escravidão comunista ou a guerra.

INSPEÇÃO DE EISENHOWER AS TROPAS BRITÂNICAS

DIELEFELD, 10 (U.P.) — O general Eisenhower, comandante Supremo das Forças do Atlântico, chegou hoje de manhã ao aeródromo de Guetersló, em um avião da R.A.F., a fim de inspecionar

as tropas britânicas estacionadas na Alemanha ocidental.

PAZ E COOPERAÇÃO

PARIS, 10 (U.P.) — Ao chegar ao aeródromo de Orly, o Presidente Vincent Auriol declarou particularmente aos representantes da imprensa: "Afirmamos que a França não quer nem a escravidão nem a guerra. Queremos a paz e cooperação e a criação de uma nova Europa, com o controle geral dos armamentos. Afirmamos, igualmente, o nosso desejo, enquanto o mundo estiver em armas, de participar da defesa coletiva. Em todos os recantos esses ideais foram acolhidos favoravelmente. Cabe ao povo francês demonstrar-se orgulhoso pela obra realizada depois da libertação, tanto que é um grande orgulho para os seus amigos e por esse feliz feito".

Como bebida, dê a seu filho leite e suco de frutas, unicamente. — SNES

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Pelotas, 280-1.º
Residência: Av. Dr. João da Mata, 450
Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

JOALHARIA E ÓTICA CARIÓCA

Rua Duque de Caxias, 144 — Fone: 1799

AVIAMENTO DE RECEITAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS COM LENTES GENUINAMENTE AMERICANAS EM DUAS HORAS COM A MAXIMA PERFEIÇÃO COLOCA-SE VIDROS EM QUALQUER TIPO DE OCULOS

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

Justiça do Trabalho — Cível — Crime — Comércio
Escritório: Rua Mariel Pinheiro, 148 — 1º andar
Fone 1462

Residência: Av. Pedro I, 545

JOAO PESSOA — PARAIBA



Conserta
E. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever,
Numerar, Calcular
Mimiografos, etc



Fone 1 — 1831
DE 7 A'S 12 HORAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Acompanha a máquina um
cartão GARANTINDO seu
perfeito funcionamento por
6 meses

JOALHARIA E ÓTICA CARIÓCA

O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS
MAIS FINOS
ANIS E ARTIGOS PARA
PRESENTE

EXISTENCIALISTA.
GARBO, GILDA, RAY-
BAN, NUMONT, ETC.

OS OCULOS
MAIS MODERNOS
ARTIGOS RELIGIOSOS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA - PARAIBA

INVESTIGAÇÃO GERAL DA GUERRA NA COREIA

EXIGENCIA DOS DEMOCRATAS NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Mac Arthur deveria ser intimado a comparecer à comissão competente — Limitação do conflito coreano — Nenhuma modificação na política norte-americana com relação ao Japão

WASHINGTON, 12 (UP) — Respondendo aos ataques dos republicanos no Congresso dos Estados Unidos, os democratas estão exigindo uma investigação geral na direção da guerra coreana por Mac Arthur.

O líder democrático na Câmara, sr. John McCormack, disse que o general devia ser intimado a comparecer perante a comissão competente, para explicar os sérios erros que a guerra cometeu na Coreia.

LIMITAÇÃO DO CONFLITO COREANO

WASHINGTON, 12 (UP) — Os círculos diplomáticos desta capital interpretam o recente discurso do presidente Truman

NÃO ACARRETARÁ NENHUMA MODIFICAÇÃO

TOQUIO, 12 — (UP) — O Primeiro Ministro Yoshida disse ter recebido, dos Estados Unidos, a segurança de que o afastamento de Mac Arthur não acarretará qualquer modificação na política norte-americana para com o Japão.

Falando à imprensa Yoshida (Conclui na 6ª pag.)

MANUTENÇÃO DA PAZ PELAS NAÇÕES UNIDAS

Milhares de telegramas de protesto contra a decisão de Truman chegam à Casa Branca

As forças aéreas e a artilharia aliadas atacam com violência os comunistas — Ridgway ultima os seus planos de batalha — Combates corpo a corpo foram assinalados em Yong-Chon — Aumenta a resistência inimiga — Partiu para a Coreia o novo comandante do Oitavo Exército

BELGRADO, 12 (UP) — «Estou mais otimista do que nunca a respeito da manutenção da paz mundial pelas Nações Unidas» — esta declaração foi formulada pelo sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, que se acha nesta capital para uma visita de três dias.

PROTESTO CONTRA A ATITUDE DE TRUMAN
WASHINGTON, 12 (UP) — Tanto a Casa Branca como o

Conselho informam que estão recebendo milhares de telegramas, cuja maioria protesta contra a decisão do presidente Truman de destituir o general Mac Arthur dos seus postos de comando na Ásia.

ATACAM COM VIOLENCIA
TOQUIO, 13 (UP) Sexta-feira — As forças aéreas e a artilharia pesada das Nações Unidas estão atacando com enorme violência, as tropas comunistas chinesas na Coreia do Norte.

Enquanto isso, a infantaria aliada realizava diversas investidas, a ponta de baioneta, desafiando a Coreia do Norte.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sexta-feira, 13 de abril de 1951

RIDGWAY CONFERENCIOU COM MAC ARTHUR

CONDENADA Á MORTE POR ESPIONAGEM ATOMICA

Ethel Rosenberg apelou da sentença — Transferida para a "celula dos condenados"

OSSINING, 12 (Nova York) — Ethel Rosenberg, condenada á morte há uma semana com o seu marido, por participação em atividades de espionagem atômica em benefício dos russos, no período de 1944 e 1945, foi ontem transferida para a "celula dos condenados", da prisão central.

Ethel que é mãe de duas crianças, apelou da sentença, bem como seu marido e deverá provavelmente passar longos meses encarcerada antes da discussão de seu processo na Corte de Apelação.

A jovem senhora qualificou a transferência de "inútil medida de vingança".

MANTIDA A DENOMINAÇÃO DA AVENIDA 29 DE OUTUBRO

O prefeito alega que, assim como não permitiu a mudança da Avenida Getúlio Vargas, também não o faria agora

RIO, 12 (M) — Num requerimento do vereador João Luiz de Carvalho, no qual pedia a mudança do nome da atual avenida 29 de outubro para uma avenida suburbana, o prefeito carioca proferiu despacho mantendo a atual denominação, tendo alegado que,

Mac Arthur instalar-se-ia em Formosa

CONSELHEIRO DO GOVERNO NACIONALISTA — DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ — PEZAR DO PRESIDENTE RHEE PELA DESTITUIÇÃO DO GENERAL AMERICANO — MOSCOW ANUNCIA A DEMISSÃO

TAIPEI, 12 — Interrogado a respeito da notícia, segundo a qual o general Mac Arthur deveria instalar-se na Ilha Formosa como conselheiro do Governo nacionalista, um porta-voz do mesmo Governo declarou: "Essa notícia parece-me um pouco prematura. A vinda do general seria acolhida unanimemente. A instalação do general Mac

Arthur na Ilha Formosa lhe permitiria conservar parte ativa na defesa dos princípios de liberdade no leste da Ásia, mas qualquer declaração nesse sentido apresentaria o risco de ser interpretada como um convite "oficioso".

PEZAR DO PRESIDENTE RHEE

PUSAN, 12 — É uma

ESTEVE ALGUNS MINUTOS EM TOQUIO, REGRESSANDO IMEDIATAMENTE À COREIA — CANCELADA A CONVOCAÇÃO DOS OFICIAIS GERAIS DO SEU Q. G.

TOQUIO, 12 — O general Matthews Ridgway chegou a Toquio esta tarde, com procedência da Coreia, a bordo de um avião CONSTELLATION, em companhia do secretário da Guerra norte-americano, sr. Frank Pace.

O general Ridgway foi escolhido pelo general Hickey para desempenhar as funções de chefe do Estado Maior do Grande Q. G., única personalidade que o esperava no aeródromo. O novo comandante supremo no Extremo Oriente não fez declarações alguma, apenas dizendo que seguiria imediatamente para a embaixada norte-americana, residência de Mac Arthur.

CONFERENCIOU COM MAC ARTHUR

TOQUIO, 12 (UP) — O general Ridgway, que chegou hoje da Coreia conferenciou durante mais de uma hora com o seu antecessor, o general Mac Arthur.

Também assistiu ao encontro, o secretário da Guerra norte-americano, sr. Frank Pace.

Em seguida, o general Ridgway convocou uma reunião de todos os chefes de seção no Quartel General Supremo, para transbaxada norte-americana, re-

PERON ACUSA O CAPITALISMO INTERNACIONAL

O GENERAL DUTRA VISITA O SR. CLOVIS PESTANA

Agradecimento do ex-presidente pelo discurso pronunciado na Câmara a favor do seu Governo

RIO, 12 (M) — O sr. Clovis Pestana, vice-líder da bancada peessedista gaúcha, recebeu a visita do general Eurico Dutra, em sua residência.

O ex-presidente foi levar àquele seu antigo ministro, a expressão de seu agradecimento pelo discurso pronunciado na Câmara a propósito das críticas do presidente Getúlio Vargas e de parlamentares que veem fazendo contra o Governo anterior.

NO RIO O MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 12 (M) — Procedente do norte do país, chegou aqui o coronel Nero Moura, ministro da Aeronautica.

No mundo existem imperialismos: comunista e capitalista, e á frente destas forças a Argentina erguia-se com o "justicialismo"

BUENOS AIRES, 12 — (UP) — Com a assistência do presidente Peron e senhores ministros e altas autoridades, foram encerradas as deliberações da missão da Confederação Geral do Trabalho.

O General Peron pronunciou extensa oração, acusando energeticamente o capitalismo internacional, afirmando que o mesmo tinha sido em "um país muito conhecido por todos os trabalhadores".

Acrescentou que, no mundo, existem imperialismos: comunista e capitalista, e á frente dessas forças a Argentina erguia-se com o "justicialismo".

Proclamou que havia sido eleito presidente da nação para garantir a justiça social.

DETIDO UM LADRÃO DE GALINHA

NITEROI, 12 (M) — A polícia deteve Helio Sanchez, que vendia galinhas no mercado municipal, sendo considerado grande criador.

Agora, a autoridade verificou que estas eram criadas nos galinheiros dos outros, pois Helio é acusado de ter roubado 500 galinhas em diferentes pontos da capital fluminense. E o mais curioso é que era conhecido como careiro, só vendendo as aves acima do preço da tabela...

Material de jogo apreendido pela Polícia

RIO, 12 (M) — A polícia apreendeu farto material de jogo num prédio da avenida do Ouvidor, em pleno centro da cidade. Apuramos que deveria ser instalada ali — uma agência de Loteria. Não prisões.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa,

Sexta-feira, 13 de abril de 1951

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Determinando que Saloni Guedes Alcoforado, Regente referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação e com exercício na escola rural mista de Açude do Monteiro, do município de Sapé, passe a prestar serviços nas Escolas Reunidas «Jeanne D'Arc», de Bayeux, do município de Santa Rita.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Determinando que Maria José da Silva, Regente referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, passe a prestar serviços no Grupo Escolar Municipal «Henrique de Almeida», da Vila de Itapororoca, do município de Mamanguape.

Removendo a pedido de acordo com o art. 72, item I, do Decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 1º, do Decreto-lei 557, de 28 de abril de 1944, Manoel Antônio de Farias, ocupante do cargo da classe C da carreira de Guarda Sanitária, do Quadro Único do Estado, lotado na Divisão dos Serviços Distritais do Posto de Higiene de Cajazeiras para o Posto de Higiene de Santa Rita.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Diretor da Divisão do Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Aurca da Mota Bezerra, Professor classe C, de 2ª entrada, requerendo prorrogação de licença — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Malaquias Feitosa Neves, Fiscal padrão D, requerendo

no mesmo sentido — Igual despacho.

De Manuel José dos Santos, Continuo classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Arcelino de Araújo Borba, Fiscal de Transp. classe B, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Terezinha de Oliveira Lima, Professora classe B, de 1ª entrada, requerendo no mesmo sentido — Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Guarabira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 10:

O Chefe de Polícia do Estado despachou a seguinte petição:

De Moacir Benedito Lira, solicitando Folha Corrida. Despacho — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Chefe de Polícia do Estado despachou as seguintes petições:

De Lourenço Alves de Souza — Deferido.

De Antonio Rodrigues da Silva — Igual despacho.

De Dorgival Gonçalves Mororó, solicitando Folha Corrida. — Certifique-se o que constar.

O Departamento da Polícia Civil concedeu hoje passe livre às seguintes embarcações:

Do iate Deus o Guje de 8 toneladas de registro, que se destina ao porto de Aracati, com carga.

Do iate São Januário, de 14 toneladas de registro, que se destina ao porto de Aracati e escalas, com carga.

Do iate Santa Helena, de 18 toneladas de registro, que se destina ao porto de Macaú, com carga.

O Chefe de Polícia do Estado assinou os seguintes atos:

Nomeando Zacarias Cesaré da Rocha para exercer o cargo de 2º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Cachoeirinha, município de Araruna.

Exonerando José Farias do cargo de 2º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Cachoeirinha, município de Araruna.

Nomeando Sebastião Bento para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Cachoeirinha, município de Araruna.

Exonerando Frutuoso Gomes Barreto do cargo de 3º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pedra Lavrada, município de Pícut.

Comissão Revisora de Atos da Administração Anterior

Encontram-se na Secretaria da C.R.A.A. para exame dos interessados, durante o prazo de oito (8) dias, a partir da data da publicação, os seguintes processos:

TRANSFERÊNCIAS:

De Maria José Noronha Teixeira, Felismino Inácio da Silva, Jorge de Andrade Amorim, Rosa Marques Galiza, Emanuel Orlando de Figueiredo Lima, Luís de Carvalho Costa, Acrísio Borges de Monteiro Melo, Francisco Batista Gomes.

NOMEAÇÕES:

De Lindalva Freitas d'Almeida Lins, João Borges de Castro, Edvanira Toscano de Brito, Maria Dulce Cariri Costa, Marié Solange da Fonseca Costa, Luís de Carvalho Costa, Celina Silveira, Teresinha Fernandes, Edson Garcia de Abreu Peixoto, Luís Andrade

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De João Vicente de Abreu — Deferido, notificando-se o peticionário a proceder de acordo com o parecer da fiscalização. A' S.F. e em seguida a S.P.A.

Da Cla. de Tecidos Paraíba — Deferido. A' S.P.A.

De A. Muribeca & Cia. — Deferido. A' S.P.A.

De Antonio Farias da Rocha — Deferido, pagando os impostos devidos. A' S.P.A.

De Camara & Santos — De-

de Gonzaga, Zeno Targino Moreira, Alcides Pereira dos Santos, Moacir Pires Leal, Vicente Paulo de Melo, Bento Rodrigues Chaves, Lucia Guedes Pereira Guedes, Afonso Dantas de Oliveira Campos, José Antonio Martins da Silva, Antonio Lemos Maia, Felipe Cortês, Alzira Inocência de Andrade, Maria Antonieta de Albuquerque Macêdo, Enedina Dantas Cavalcanti, Maria Venti Torres, Durval de Oliveira, Maria das Dóres Silva Caldas, Elisete Correia da Silva, Adelzita Batista Mota, João Pequeno de Moura, Paulo de Araújo Pereira, Rita Nunes da Costa, José Lianza Filho, Francisco Dantas de Figueiredo, João de Holanda Cavalcanti, João Batista de Castro, João Nóbrega, José Diogenes Noronha.

C. R. A.A. em 12 de Abril de 1951.

Edvanira Toscano de Brito.

ferido, pagando os impostos de acordo com o parecer. A' S. P.A.

De Hamilton Pedroza — Deferido. A' S.P.A. e em seguida a S.F.

De Irmãos Pedroza — Igual despacho.

De Severina Barbosa Sales — Igual despacho.

De Walfrido Claudino da Silva — Deferido. A' S.F. para os devidos efeitos.

Da Soe. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. — Deferido. A' S.P.A.

Da mesma — Igual despacho.

Da mesma — Igual despacho.

Da Comp. de Tecidos Rio Tinto — Igual despacho.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:

Determinando que Maria Bernadete de Oliveira, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista com exercício na escola primária mista «São José», anexa ao Ginásio «Nossa Senhora de Lourdes», passe a prestar serviços na escola elementar mista do Abrigo de Menores «Jesus de Nazaré», ambas desta Capital, até ulterior deliberação.

Determinando que Ivanise

de Albuquerque Chaves, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola elementar mista de Oitizeiro, passe a prestar serviços na escola primária mista «São José» anexa ao Ginásio «Nossa Senhora de Lourdes», ambas desta Capital, até ulterior deliberação.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 29:

O Diretor do Departamento de Saúde, despachou a seguinte petição:

De Mariz & Camarão — Deferido.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

23ª Sessão Ordinária, em 12 de Abril de 1951

Presidência do exmo. des. PAULO BEZERRIL.

Secretário, Dr. Euripedes Tavares.

LIDA, FOI APROVADA A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.

FORAM SUBMETIDOS A JULGAMENTO OS SEGUINTE RECURSOS:

PETIÇÃO DE "HAB-COP"

859. REL. DES. Presidente, Impetrante e paciente José Florencio Gonçalves Filho.

NÃO SE TOMOU CONHECIMENTO, UNANIMEMENTE.

IDEM 867. Rel. Des. Presidente, Impetrante e paciente Felix da Costa, vulgo "Felix Pequeno".

NÃO SE TOMOU CONHECIMENTO, UNANIMEMENTE.

Rec. Crim. 944, Santa Rita. Rel. Des. Antonio Gabinio. Recte. o Juízo; recdo. Antonio

Laurenço de Pontes.

NEGOU-SE PROVIMENTO, UNANIMEMENTE.

Apel. Crim. 2038, Mamanguape. Rel. Des. José de Farias. Apte. Valfrido Costa Neves, vulgo "Marreco"; apda. a Justiça Publica.

NEGOU-SE PROVIMENTO, UNANIMEMENTE.

Presidência do exmo. des. Manuel Maia, em virtude de haver se ausentado por motivo justificado o des. presidente.

Apel. Crim. 2039, Conceição. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. o menor Miguel Avelino; apda. a Justiça Publica.

NEGOU-SE PROVIMENTO AO RECURSO, UNANIMEMENTE.

TE. Presidência o julgamento. o exmo. des. Braz Baraculy.

Petição de "hab-cop" 863. Rel. Des. Presidente. Impetrante bel. Antonio Ovidio de Araújo

Pereira, em favor dos pacientes Joaquim Gaudêncio de Queiroz e Valdemar Torção Maciel.

ADIADO A REQUERIMENTO DO EXMO. DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO.

Apel. Civ. 2020, Capital. Rel. Des. José de Farias. 1

Apelante o Banco do Estado da Paraíba; 2 — apte. Farel Fialho Viana; apdos. os mesmos.

ADIADO A REQUERIMENTO DO DES. REVISOR.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Segunda Camara

Dia 12 de Abril de 1951

AO EXMO. DES. BRAZ BARACULY. REC. CRIM. EX-OFICIO 963, MAMANGUAPE. RECTE — o Juízo; RECDOS — Francisco Inacio Alves e outros. Esc. Cabral.

AO EXMO. DES. ANTONIO GABINIO. APEL. CIV. 2049, CAMPINA GRANDE. APTE. — Alberto Martins Saldanha e sua mulher. APDO — o bel. Carlos de Alencar Agra. Esc. Idiba.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE ABRIL

AUTOS A' REVISÃO

APEL. CRIM. 2030, SERRARIA. Rel. Des. Braz Baraculy. Apte. o M.P.; apdo. Benedito Genuino da Silva.

IDEM 1999, Capital. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. o Juízo; apdo. Neris Verissimo de Figueiredo e sua mulher.

APEL. CRIM. 2019, Cajazeiras. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. Antonio Raimundo Pereira vulgo "Voador"; apda. a J.P.

AUTOS COM VISTA AO DR. PROC. GERAL

MAND. DE SEG. 16. Des. José de Farias. Requerentes João Farias de Sá Barreto e Fereirino de Carvalho Camara.

DESPACHO

AÇÃO RESC. 74. Rel. Des. José de Farias. Autor dr. Ederl Seager; ré Neide da Silva. Nobre.

"A" SECRETARIA, PARA A CONTAGEM DAS CUSTAS E COMPETENTE PREPARO DE POIS A' CONCLUSÃO.

ACORDÃO ASSINADOS.

PET. DE "HAB-COP" 865.

REL. DES. PRESIDENTE IMP. E PACIENTE FRANCISCO DANIEL FILHO.

REC. CRIM. 958, AREIA. REL. DES. ANTONIO GABINIO. RECTE. O JUÍZO; RECDOS. SEVERINO GOUVEIA FERNANDES.

APEL. CRIM. 2017, S. JOÃO DO CARIRI. REL. DES. José de Farias. APTE. — SEVERINO ANTONIO DE SOUSA E JOAQUIM GAUDÊNCIO DE QUEIROZ. APDA. A JUSTIÇA PUBLICA.

APEL. CIV. 1996, Piancó. Rel. Des. MANUEL MAIA. 1ºs — APELANTES JOÃO ALVES DE PAIVA E SUA MULHER; 2ºs — APELANTES — ANTONIO FERREIRA DE QUEIROZ E SUA MULHER; APELADOS — OS MESMOS.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE ABRIL

PETIÇÃO de Antonio Florencio da Silva vulgo "Antonio Macario" procedente da Capital. "COMO REQUER".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO ASSINADO NA SESSÃO DO DIA 12 DE ABRIL:

APEL. Civ. 1996, Piancó. Rel. Des. Manuel Maia. 1ºs — Aptes. João Alves de Paiva e sua mulher; 2ºs apdes. Antonio Ferreira de Queiroz e sua mulher; apela-dos os mesmos.

"ACORDA UNANIME A SEGUNDA CAMARA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM NEGAR PROVIMENTO A PRIMEIRA APELAÇÃO E PROVER A QUE FOI MANIFESTADA PELOS REUS ORA SEGUNDOS APELANTES".

EDITAL N. 66
O EXMO. DES. PRESIDENTE DESIGNOU A PRIMEIRA SESSÃO DA Segunda Camara, PARA OS SEGUINTE JULGAMENTOS:

AGRAV. CIV. 1837, Esperança. Rel. Des. Braz Baraculy. Apte. Júlio Ribeiro da Silva; apda. Ana Ferreira.

IDEM 1838, Capital. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. o Banco do Brasil S/A; agdo. o Padre Luiz Gonzaga de Oliveira.

IDEM 1201, de Batalhão. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. o Banco do Brasil S/A; agdo. Inacio Felix de Queiroz.

IDEM 1822, Capital. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. Alexandrina Rimalho de Sousa; agdo. Mario de Barros Pereira.

APEL. CIV. 2009, Caiçara. Rel. Des. Braz Baraculy. Apte. Avelino Guedes Alcoforado e sua mulher; apdos. José Brasileiro da Costa e outros.

IDEM 2020, Capital. Rel. Des. José de Farias. 1 — Apte. o Banco do Estado da Paraíba S/A; 2 — apte. Farel Fialho Viana; apdos. os mesmos.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS.

Deu entrada na portaria do Tribunal de Justiça, e foi registrado no protocolo competente, em 12 de abril de 1951, o seguinte recurso:

AGRAV. DE INST. CIV. SANTA RITA. AGTE — Josefa Severina da Silva. AGDO — João de Souza Castro.

Conselho Penitenciário**EXPEDIENTE DO DIA 11**

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA: — Reune-se, hoje, na Casa de Detenção, às 15 horas em sessão extraordinária, o Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba, a fim de dar cumprimento a sentença liberadora do Dr. Juiz das Execuções Criminais desta Capital, que concedeu livramento condicional ao sentenciado JOSÉ CABOCLO, vulgo «José Moreno», que se encontra recolhido à Colônia Penal de Mangabeira.

O Sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os Conselheiros.

OFÍCIOS RECEBIDOS: — Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, remetendo Cartas de Guia dos sentenciados JOÃO RUFINO DA COSTA, conhecido por «João Rufino», EMILIO FRANCISCO DE CARVALHO e JOSÉ JÚLIO GOMES, condenados às penas

de 6 anos de reclusão, 1 ano, e oito meses de detenção, respectivamente.

Do Diretor da Divisão de Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, comunicando o indeferimento do pedido de indulto do sentenciado na Comarca de Alagôa Grande, JOÃO FIRMINO DE ARAÚJO o qual se encontra recolhido a Colônia Penal de Mangabeira.

Do Diretor da Colônia Penal de Mangabeira, remetendo com o devido relatório presidiário, o preparo do pedido de livramento condicional do sentenciado na Comarca de Soledade, MIGUEL ANTUNES DA COSTA.

OFÍCIO EXPEDIDO: — Ao Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais desta Capital, remetendo o processo de livramento condicional nº 1147, do sentenciado na Comarca de Manganguape, ANTONIO JOAQUIM DOMINGOS, que se encontra recolhido à Colônia Penal de Mangabeira. — GILBERTO LEITE, Secretário.

JUSTIÇA DO TRABALHO**JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, no dia 12.4.51.

Reclamação JCJ — 359 a 361/51 procedente do município da Capital.

Reclamantes — José Nunes de Moura e outros.

Reclamado — S. G. de Carvalho.

Solução — Conciliadas. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamação JCJ — 127/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Valentim José dos Santos.

Reclamado — Posto Cristina.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamação JCJ — 362/51 procedente do município de Manganguape.

Reclamante — João Doméstico da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

8 horas — Reclamante — Alipio Soares da Cunha.

Reclamada — Granja Oiteiro.

8,10 — Reclamantes — Afonso Gomes Cavalcanti e Paulo G. Cavalcanti.

Reclamado — Costa Targino Ltda.

8,15 — Reclamante — Cicero Lins.

Reclamado — Alvaro Jorge & Cia.

8,20 — Reclamante — Alfredo Francolino Duarte.

Reclamado — Uzina Santana de dr. Flaviano Ribeiro Coutinho.

NOTAS DO FORO**PROCLAMAS DE CASAMENTO**

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas para o casamento dos contréentes seguintes:

Luiz Gonzaga de Carvalho, artista, solteiro e Isaura Borges de Oliveira, viúva, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Benjamin Constant, 131.

Severino Francolino dos Santos, negociante ambulante e Elvira Cristovão da Silva, solteira, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às ruas Inácio Evaristo, 155 e da República, 215.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS:

Aprijo Gomes de Lima e Maria Batista da Conceição, Enóch Rodrigues de Souza e Heronides Anselmo da Cruz, Manoel Antonio de Freitas e Maria Augusta Pereira, Pedro Soares da Silva e Ana Belarmina dos Santos.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de autos do dia 12. Faço constar aos interessados, que nos autos da ação de nulidade e obra nova movida pelo dr. Joaquim Costa, sua mulher e seus filhos contra a Prefeitura da Capital, o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca proferiu sua decisão que tem o seguinte final: "Pelo exposto, julgo em parte provados os artigos de liquidação, para fixar esta em

quatro mil cento e cinquenta e oito cruzeiros (Cr\$ 4.158,00), pagando e liquidada as custas. Recorro desta decisão para o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, a cuja Secretaria serão os autos remetidos, decorrido o prazo de recurso voluntário. P. I. João Pessoa, 4 de Abril de 1951. Manoel Simplicio Paiva, Juiz da 1ª Vara". E nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados da referida sentença.

Rodrigo Maciel, 1º Escrevente

4º CARTORIO

Pelo presente ficam intimados todos credores do pecuarista Ilario Marinho dos Santos, da sentença proferida pelo dr. Juiz da primeira vara, no dia 26 do mês de março p. findo, que concedeu ao mesmo os favores da lei 1.002 de 24 de dezembro de 1949, e bem assim o dr. Procurador da República.

João Pessoa, 7 de abril de 1951.

O Escrivão do 4º ofício — João Nunes Travassos.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA CAPITAL**CARTORIO DO 3º OFÍCIO**

Ação de Demarcação: AA. João Afonso de Melo e s/ mulher RR. dr. Elvira Ferreira Lins e seus filhos. Fica intimado o dr. Luiz de Oliveira Lima, adv. do apelado do despacho que concedeu o prazo legal para oferecimento de suas razões.

Inventário: Inventariante: Aprijo de Lima Mindelo, Inventariante: Severino Leite Mindelo. Ficam intimados todos os inte-

ressados do despacho que concedeu o prazo da lei, para dizerem sobre a descrição e avaliação dos bens.

Ação de Imissão de posse: AA. Dante Zaccara e dr. Attilio Luiz Rotta. RR. dr. Joaquim Costa e s/ mulher. Ficam intimados os drs. Orlando Paiva e Vamberto A. Costa, advs. das partes, do despacho que designou o dia 8 de maio p. vindouro, às 14 horas, para ter lugar no P. da Justiça, sala deste Juízo, a audiência de inst. e julg.

Inventário: Inventariante: Joana Tomaz de Melo, Ficam intimados todos os interessados, do seguinte despacho: "Indefiro o pedido ora formulado pelo inventariante, uma vez que o seu atendimento importaria na reconsideração do despacho de fls. 45v. Conforme se verifica dos autos, o referido despacho, ao tempo da quele requerimento, já havia transitado em julgado, porisso que do mesmo foram intimados todos os interessados, consoante se vê do exemplar de fls. 46,

acontecendo que o próprio inventariante chegou a se louvar em perito para o balanço ordenado no mesmo despacho. (fls. 47v) No tocante a alteração da data da certidão de fls. 16v, é de ver que esse fato reveste aspecto criminal e, em assim sendo, mandado que extidas copias dos documentos de fls. 56 a 57, sejam remetidos ao dr. 3º Promotor Público desta comarca, para os fins legais. Intime-se. Em 24/3/1951. (a) João Batista de Souza".

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA CAPITAL

Ação Ord. de Indenização: A. Rosália de Souza Rocha. R. União Federal. Ficam intimados o dr. Hélio de Araújo Soares, assist. judiciário da A., e dr. Procurador da República neste Estado, do despacho que designou o dia 7 de maio p. vindouro, às 14 hs. p/ ter lugar no P. da Justiça, sala deste Juízo, a cont. dos trabalhos. Enéas Chacon Costa.

EDITAIS E AVISOS

CÓPIA. — COMARCA DE POMBAL. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta (30) dias. O Dr. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc..

FAÇO saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, tendo se iniciado neste Juízo e Cartório do 1º Ofício, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de D. MARIA LEOPOLDINA PEREIRA, pelo inventariante Lúcio José Pereira, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros SANCH PEREIRA BARACUHY, casada com José Baracuh, residentes em Cruz do Espírito Santo, deste Estado

Chateaubriand Pereira, casado, e Mons. Abdon Pereira, sacerdote, residentes na cidade de Cajazeiras, deste Estado; Geni Pereira, solteira, residente no município de Patú, Estado do Rio Grande do Norte; Cândida Trigueiro Pereira, também residente no município de Patú; Adonias Pereira, residente em «Vertentes», Estado de Pernambuco; Maria das Neves Pereira, residente na cidade de Cajazeiras, deste Estado; sendo que a citação da herdeira Sancha Pereira Baracuh e seu marido, é feita na pessoa de seu procurador, snr. Chateaubriand Pereira, acima referido. Em virtude do que, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias, que correrá em Cartório, após o da citação, virem falar sobre as declarações do inventariante e acompanharem todos os termos do inventário e partilha, até final julgamento, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no local do costume e publicado uma vez na «A União», Órgão Oficial do Estado, Pombal, em 2 de abril de 1951. Eu, José Vieira de Queiroga, escrivão, o escrevi.

(a) Francisco Espinola — Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente, FRANCISCA MARIA DE QUEIROGA

CÓPIA. — COMARCA DE POMBAL. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta (60) dias. O Dr. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc..

FAÇO saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, tendo se iniciado neste Juízo e Cartório do 1º Ofício, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de D. MARIA LEOPOLDINA PEREIRA, pelo inventariante Lúcio José Pereira, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros SANCH PEREIRA BARACUHY, casada com José Baracuh, residentes em Cruz do Espírito Santo, deste Estado

Chateaubriand Pereira, casado, e Mons. Abdon Pereira, sacerdote, residentes na cidade de Cajazeiras, deste Estado; Geni Pereira, solteira, residente no município de Patú, Estado do Rio Grande do Norte; Cândida Trigueiro Pereira, também residente no município de Patú; Adonias Pereira, residente em «Vertentes», Estado de Pernambuco; Maria das Neves Pereira, residente na cidade de Cajazeiras, deste Estado; sendo que a citação da herdeira Sancha Pereira Baracuh e seu marido, é feita na pessoa de seu procurador, snr. Chateaubriand Pereira, acima referido. Em virtude do que, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias, que correrá em Cartório, após o da citação, virem falar sobre as declarações do inventariante e acompanharem todos os termos do inventário e partilha, até final julgamento, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no local do costume e publicado uma vez na «A União», Órgão Oficial do Estado, Pombal, em 2 de abril de 1951. Eu, José Vieira de Queiroga, escrivão, o escrevi.

(a) Francisco Espinola — Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente, FRANCISCA MARIA DE QUEIROGA

CÓPIA. — COMARCA DE POMBAL. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta (60) dias. O Dr. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc..

FAÇO saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, tendo se iniciado neste Juízo e Cartório do 1º Ofício, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de D. MARIA LEOPOLDINA PEREIRA, pelo inventariante Lúcio José Pereira, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros SANCH PEREIRA BARACUHY, casada com José Baracuh, residentes em Cruz do Espírito Santo, deste Estado

Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc..

FAÇO saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, tendo se iniciado neste Juízo e Cartório do 1º Ofício, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de MIGUEL MARQUES RIBEIRO, pelo inventariante Belarmino Fernandes de França, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Maria Bernardina da Conceição casada com José Rocha; Justino Fernandes Ribeiro, casado; Josefa Bernardina da Conceição casada com Alindo Guedes de Oliveira; Izaura Bernardina da Conceição e seu marido Felipe Alexandre; Benigna Bernardina da Conceição e seu marido José Felipe; José Soares, casado; Abdon Soares, casado; Francisca Soares solteira; Sebastião Soares, solteira; Maria Soares, solteira; José Porfírio Filho; Francisco Roger Ribeiro, solteiros; José Renúcio, João Remigio; Eugênio Remigio; Maria Francisca; Valmir Remigio; Raquel; Terezinha Remigio, Tomaz e Francisca Remigio, e Severina Maria da Conceição, solteira, residentes a primeira, em Brejo do Cruz; a segunda, quinta, sexta sétima oitava, nona, décima, em Catolé do Rocha; a última, também em Brejo do Cruz; o décimo segundo, no Estado do Rio Grande do Norte, e demais, em lugar ignorado. Em virtude do que ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias que correrá em Cartório, após o da citação, virem falar sobre as declarações do inventariante e acompanharem todos os termos do inventário até final julgamento, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no local do costume e publicado uma vez, na «A União», Órgão Oficial do Estado. Pombal, em 2 de abril de 1951. Eu, José Vieira de Queiroga, escrivão, o escrevi. (as) Francisco Espinola. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrevente. — FRANCISCA MARIA DE QUEIROGA

EDITAL — de Praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda em arrematação de bem imóvel penhorado a Francisco

Lemos de Carvalho, nos autos da ação executiva que lhe move a firma KUHN TECIDOS S.A. — O Doutor João Batista de Souza, Juiz de Direito da Terceira Vara, da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc. — FAZ saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 27 de Abril p. vindouro, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, à Praça João Pessoa, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público prego de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 20.000,00, o seguinte bem:

— «Um lote de terras próprias medindo 18m,00 por 46m,00 de fundos, contendo várias frutíferas e uma casa de tijolos, taipa e coberta de telhas, estilo challet, com porta e janela de frente, dois quartos, salas de visita e jantar cosinha, etc, cercado de arame farpado, limitando-se de um lado com terreno de Esteliano Guedes e do outro com terras dos herdeiros de Nô da Una, e situado à Travessa Floriano Peixoto, 328. «E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue na forma supra, após pagos, no ato, o preço e as custas legais; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 dias do mês de Março do ano de 1951. Eu, Enéas Chacon Costa, 1º Escrevente, fiz datilografar. (a) João Batista de Souza. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O 1º Esc. Enéas Chacon Costa.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DEPARTAMENTO DE SAÚDE — Inspetoria de Higiene da Alimentação AVISO. — Fiscalização Sanitária do Leite.

Nota da Inspetoria de Higiene de Alimentação do Departamento de Saúde.

De acordo com as normas do Regulamento Sanitário em vigor o Inspetor de Higiene da Alimentação do Departamento de Saúde, faz ciente aos interessados das recomendações abaixo:

a) A condução do leite somente será permitida em carroça, respeitadas as exigências da Saúde Pública.

b) A distribuição a domicílio será feita, exclusivamente, em litros e meios-litros brancos, do tipo já padronizado.

c) É permitida a entrega de leite em baldes, nos hospitais, casas de Saúde, maternidades, bars, cafes, pensões desde que os interessados possuam vasilhame próprio para esse fim.

d) Excepcionalmente será admitida a condução de leite em caixões, de madeira, com tampa, e em condições satisfatórias de higiene, com a capacidade máxima de quinze (15) litros, do padrão mencionado no item b).

e) É vedada a prática do enchimento dos litros dentro das próprias cocheiras ou estabulos.

f) Não será, outrossim, admitida a permanência ou o acúmulo de (fezes estrume) dentro da cocheira, devendo as mesmas permanecerem afastadas do referido local, de cerca de vinte (20) metros.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

Os infratores às recomendações constantes desta nota ficarão sujeitos aos rigores de lei.

IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia do Imposto de Renda deste Estado, avisa aos contribuintes que o prazo para a apresentação de declaração termina impreterivelmente, no dia 30 de abril próximo.

Outrossim, informa a Delegacia do Imposto de Renda que está habilitada a atender as partes, dispondo de formulários e apta para fornecer informações aos interessados.

Sem exceção, inclusive a multa.

Dr. Alexandre Selgas Maia

Inspetor

VISTO: Dr. Luciano Moraes

— Resp. pelo Diretor Geral

Departamento de Saúde

Precisa-se para o Departamento de Saúde do material abaixo discriminado, devendo os interessados apresentarem os seus preços, em envelopes fechados, dentro de cinco dias, na Diretoria do citado Departamento, à rua das Trincheiras n. 288.

Não sendo o material entregue, dentro de quinze dias (15), depois do recebimento do pedido, será o mesmo cancelado.

O pagamento será efetuado contra a entrega do material.

1000 — Ampólas de Extrato de Rim LPB.

3000 — Vacinas Anti-piogénica

1000 — Ampólas de Botropase

5000 — Ampólas de Ascobiron

1000 — Ampólas de Agar cêra

10.000 — Ampólas de Oxideto de Bismuto

10.000 — Drageas de Ascobiron

3000 — Ampólas de Emetina de 0,04 (indicar o fabricante)

1000 — Ampólas de Vitamina A (indicar o fabricante)

2000 — Ampólas de Amina Esplenica

2000 — Comprimidos de Lutasol

10.000 — Drageas de Sulfato Ferroso

100 — Quilos de Algodão

100 — Galões de Óleo de Ricino

2 — Kilos de Camfora Natural

3 — Kilos de Ferro Reduzido pelo Hidrogenio

3 — Kilos de Oxideto de Bismuto

3 — Kilos de Hipocossulito de Sódio

1 — Kilo de Iodoformio

1 — Kilo de Mercurio Cromo

500 — Gramas de Calomelanos

12 — Duzeas de Dedeiras

1 — Kilo de Mostarda Colmans (latas pequenas)

500 — Gramas de Gomenol

500 — Gramas de Tumenol

200 — Gramas de Óleo de Cade

12 — Vidros de Mercurio Metálico

50 — Gramas de Fosfato de Codeína

1 — Litro de Extrato fl. de Opio

10 — Kilos de Cloreto de Cálcio puro plinjções

2 — Kilos de Ácido Salicílico

5 — Litros de Extrato fl. de Grindelia

10 — Litros de Amonia Líquida

50 — Latas de Soda Cáustica

30 — Litros de Alcool Absolut

1.000 — Latas de 1000,0 pl

Pomada

24 — Termômetros Clínicos

200 — Seringas de 5 cc.

200 — Seringas de 3 cc.

100 — Seringas de 10 cc.

50 — Duzeas de Agulhas

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO

AVISO nº 1

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO, de a órdo com as prerrogativas concedidas pelo item 12, da Clausula II, do Edital de Concorrência Pública número 148, publicado no Diário Oficial de 30 de setembro de 1948, torna público, a quem interessar possa, que resolveu anular a citada concorrência, na parte referente ao Grupo A, alusivo a 3 guindastes de portico, chamando novos concorrentes na forma do Edital número 151, abaixo publicado.

Administração do Porto de Cabedello, 28 de março de 1951.

TARGINO PEREIRA DA COSTA: — Engº Civil — Administrador.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PUBLICA NÚMERO 151

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO, do qual o Governo do Estado da Paraíba é concessionário da execução das obras e da exploração comercial ex-vi do Decreto Lei nº 3.197 de 14 abril de 1941, que autoriza a novação do contrato de concessão, torna público, que no escritório da mesma Administração, em Cabedello, serão recebidas às 14 horas do dia 27 de maio de 1951, pela Comissão Julgadora que for designada, propostas para a aquisição de 3 guindastes elétricos de portico, devendo acompanhar, como acessório, 3 balanças de gancho ou suspensão, 900 (novecentos) metros de trilhos para guindastes e 3.000 (três mil) Trefonds para fixação dos trilhos, que se destinam ao reaparelhamento do Porto de Cabedello, no Estado da Paraíba, de acordo com as condições estabelecidas no presente Edital.

CLAUSULA 1ª — Os materiais a serem fornecidos deverão obedecer as especificações abaixo discriminadas: — um guindaste de 5 (cinco) toneladas e 2 (dois) guindastes de 1.1/2 (uma e meia) toneladas, 1 (uma) balança de gancho ou suspensão que permita leitura a distância, com capacidade para 6.000 (seis mil) quilos e 2 (duas) balanças nas mesmas condições, com capacidade para 3.000 (três mil) quilos, 900 (novecentos) metros de trilhos de aço, perfil especial ou seja 175/75/65/38 mm, cujo desenho será fornecido por esta Administração, com o peso aproximado de 44 (quarenta e quatro) quilos por metro, de aço "THOMAS" especial, tendo no mínimo 60 (sessenta) quilos de resistência e 10/12 de alargamento, comprimentos de 12-18 metros, com até 5% em comprimentos menores, e 3.000 (três mil) Trefonds para fixação dos trilhos, 26x130 mm, pesando cada unidade ca. de 725 grs. (peso total ca. de 2.200 kgs).

ESPECIFICAÇÕES

1ª) — Os guindastes de 1,5 toneladas serão do tipo

po de portal, com giração por meio de cremalheiras, com equipamento elétrico completo, inclusive tambor guarnecido com 30 (trinta) metros de cabo de alimentação dos motores elétricos e 2 (duas) rodas sobressalentes que serão empregados no serviço de carga e descarga em navios de alto mar, devendo poder operar tanto de ou para armazéns, como de ou para vagões, nas condições abaixo discriminadas:

a) — Capacidade de elevação normal ao raio máximo 1,5 toneladas;

b) — Capacidade de elevação ao raio máximo em experiência 1,875 toneladas;

c) — Raio máximo medindo do eixo de giração 15,00 metros;

d) — Raio mínimo medindo do eixo de giração 6,00 metros;

e) — Altura total de elevação acima do nível dos trilhos 15,00 metros;

f) — Profundidade total de abaixamento sob o nível dos trilhos 10,00 metros;

g) — Bitola da linha medida entre as faces internas dos trilhos 4,00 metros;

h) — Velocidade de elevação da carga (metro por minuto) 72,00 metros;

i) — Velocidade de rotação (rotações por minuto) 1,5 metros;

j) — Velocidade de movimentação da lança (metro por minuto) 36,00 metros;

k) — Velocidade de translação de guindaste (metros por minuto) 20,00 metros;

2ª) — A linha de translação dos guindaste é constituída de trilhos especiais de 44 (quarenta e quatro) quilos por metro.

a) — Distância do centro da linha de translação do guindaste à borda do cáis 4,40 metros;

b) — Distância do centro da linha de translação do guindaste às amarras de atracação 3,40 metros;

3ª) — A estrutura do portico dos guindastes obedecerá as seguintes dimensões:

a) — Altura interna do portico (mínima) 4,20 metros;

b) — Largura interna do portico 3,50 metros;

4ª) — O guindaste de 5 (cinco) toneladas obedecerá as mesmas características indicadas para os dois guindastes de 1,5 toneladas, com as seguintes exceções:

a) — Capacidade normal de elevação ao raio máximo 5 toneladas;

b) — Capacidade de elevação ao raio máximo em experiência 6,25 toneladas;

c) — Velocidade de elevação da carga (metro por minuto) 30,00 metros;

d) — Velocidade de rotação (rotações por minuto) 1,2 metros;

e) — Velocidade de movimentação da lança (metro por minuto) 30,00 metros;

f) — Velocidade de translação do guindaste (metro por minuto) 15,00 metros;

5ª) — A estrutura deverá ser de aço de primeira

qualidade próprio para trabalhar em clima úmido e tropical, sem perigo de corrosão imediata.

6ª) — Os aparelhos deverão prever uma pressão de vento até 250 quilos por metro quadrado.

7ª) — As rodas motrizes devem estar dispostas simetricamente em relação ao eixo da linha de translação e serão acionadas por motores distintos ligados em paralelo um de cada lado do portico.

8ª) — A parte giratória dos guindastes deverá assentar sobre uma base de eixos — cônica circunscrita por uma cremalheira de pinos que engrenará com o pinhão de rotação.

9ª) — O mecanismo de rotação terá uma união de escorregamento para evitar choques na estrutura.

10ª) — A lança será móvel, contrabalançada, acionada por um sistema de manivelas e terá dispositivos automáticos que a impeçam de ultrapassar os raios máximos e mínimos.

11ª) — Os guindastes serão projetados de maneira que a carga fique segundo um plano horizontal ao se fazer o movimento da lança.

12ª) — O movimento de elevação da carga terá dispositivos que impeçam uma demaragem brusca e será munido de interruptores de segurança nos pontos de altura máxima de elevação e profundidade máxima de abaixamento.

13ª) — A cabine de comando deverá ser de madeira, bem ventilada, com janelas para permitir ao operador a perfeita visão da carga a qualquer posição. As engrenagens existentes na cabine devem ser blindadas e as resistências elétricas colocadas normalmente.

14ª) — A corrente elétrica é contínua de 500 volts, fornecida ao guindaste por meio de caixas de tomada de 2 pinos, espaçada de 40 metros.

15ª) — Os guindastes deverão possuir iluminação suficiente para permitir o trabalho à noite.

16ª) — Os motores terão a capacidade nominal de meia hora e possuirão enrolamentos impregnados próprios para clima quente e úmido notando-se que a temperatura ambiente pode atingir a 40º C. Os motores de elevação, rotação e translação, serão do tipo série, o motor de movimentação da lança será do tipo "Compound".

17ª) — O abaixamento da carga deverá ser controlado por freio dinâmico. No eixo de cada motor de elevação, movimentação da lança e translação, deverá haver um freio magnético. Além disso, os movimentos de elevação e rotação serão guardados por freios manuais convenientemente dispostos.

18ª) — Os guindastes serão equipados com um quadro geral de proteção, contendo relais de sobre carga distintos para cada motor.

19ª) — De um modo geral serão obedecidas na fabricação dos aparelhos todas as exigências impostas pela fiscalização para garantir o emprego de material de primeira qualidade.

20ª) — Os proponentes

deverão apresentar os desenhos, especificações e detalhes necessários ao perfeito conhecimento das características dos aparelhos que oferecem.

21ª) — Os proponentes indicarão as peças sobressalentes de substituição mais frequente e respectiva quantidade, apresentado proposta para esse material em separado da proposta de guindastes bem como para os trilhos e as balanças acima indicadas.

22ª) — Os proponentes indicarão quais as ferramentas e utensílios que fornecerão juntamente com os aparelhos.

23ª) — Os proponentes deverão declarar a marca, tipo e demais características dos motores a serem empregados nos guindastes.

CLAUSULA 2ª — Só serão aceitas as propostas de material de fábrica especializada e de reconhecida idoneidade técnica, as quais deverão obedecer aos seguintes quesitos:

1ª) — Serão feitas em vernáculo sem emendas ou rasuras, em três vias, escritas a tinta ou datilografadas, de modo bem legível, seladas devidamente, com a declaração de que o concorrente se submete as condições do presente edital;

2ª) — Em igualdade de condições terão preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas;

3ª) — O preço deverá ser dado em moeda nacional ou estrangeira, escrito em algarismo e confirmado por extenso, sem rasuras nem entrelinhas;

4ª) — O preço compreenderá as despesas do fornecimento, transporte, taxas portuárias e entrega do material devidamente montado no local a que se destina, em perfeito funcionamento para os fins que lhe são reservados;

5ª) — As propostas indicarão os prazos dentro dos quais serão entregues os materiais no local a que se destinam, e em perfeito funcionamento;

6ª) — Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidas pelos concorrentes;

7ª) — As propostas deverão indicar por aparelho o consumo provável de energia elétrica por hora de trabalho efetivo;

8ª) — As propostas deverão ser acompanhadas de todos os esclarecimentos, tais como desenhos, fotografias ou outras indicações que permitam o seu devido julgamento;

9ª) — As propostas deverão especificar os prazos de garantias de funcionamento dos aparelhos, dentro do qual será o proponente responsável por toda as reparações decorrentes imperfeições ou defeitos de construção;

10ª) — As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados com os seguintes dizeres:

Edital de concorrência número 151, para o fornecimento de Materiais à Administração do Porto de Cabedello;

11ª) — Fica reservado a Administração do Porto o direito de comprar todo ou parte do material ofereci-

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DRS. LUIZ BRONZEADO E JOACIL PEREIRA

ACADEMICO CELSO NOVAIS

(Solicitador de Causas)

Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas

Atendem chamados para o interior do Estado

Praça Antenor Navarro n. 15 — 1º andar
JOÃO PESSOA — PARAIBA

do, anular a presente chamando a nova concorrência se assim julgar necessário;

12ª) — O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de 10 (dez) dias da data em que for dada a ciência, para a assinatura do competente contrato com a Administração do Porto de Cabedello, mediante prova de recolhimento da caução de 5% (cinco por cento) sobre o valor do material. Essa caução reverterá em favor da Administração do Porto de Cabedello, caso não cumpra o concorrente as condições do contrato e só poderá ser levantada 6 (seis) meses depois do perfeito funcionamento do maquinário;

13ª) — Os concorrentes deverão fazer provas de quitação com os impostos estaduais, venda e consignações, com os impostos municipais, licença e indústria e profissão, com os impostos federais, de renda, patente da Alfandega, sindical, lei dos têxteis, Instituto dos Industriários dos Comerciantes ou Caixas de Pensão a que por lei estejam obrigados a contribuir. Depois do que serão abertas as propostas referidas.

CLAUSULA 3ª — Para os efeitos de isenção de direitos aduaneiros de que goza o Estado para o material destinado a aparelhagem do Porto, o material de procedência estrangeira, deverá ser importado sem seu nome, devendo em todos os documentos de embarque e nos necessários ao desembaraço aduaneiro, figurar como consignatário o GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, para as obras do Porto de Cabedello;

§ único — Os direitos que tiverem de ser pagos por inobservância dessa prescrição, correrão por conta do proponente.

CLAUSULA 4ª — A montagem será fiscalizada por uma comissão especializada neste trabalho, designada pela Administração do Porto de Cabedello e às suas expensas. Somente depois de serem expedidos pela citada Comissão o certificado de que o material se encontra em perfeitas condições de fabricação e funcionamento e obedece as especificações respectivas, será ele definitivamente recebido pela Administração do Porto;

§ único — Fica reservado à Administração do Porto o direito de recusar o recebimento caso, de acordo com o certificado referido nesta cláusula, não corres-

ponda às especificações do presente edital, ou não satisfaça às exigências de fabricação e funcionamento.

CLAUSULA 5ª — No dia e hora marcados para o recebimento das propostas, cada proponente deverá apresentar os documentos que comprovem a sua identidade e satisfaçam plenamente as exigências do presente edital.

CLAUSULA 6ª — As propostas serão abertas às 15 (quinze) horas do dia 27 de maio de 1951, diante dos proponentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas dos demais lavrando-se, em seguida, uma ata em que se relacionarão as propostas apresentadas e abertas com as especificações, por extenso, dos respectivos preços e demais condições oferecidas. O concorrente deixar de rubricar as propostas nada poderá reclamar contra a validade da concorrência.

CLAUSULA 7ª — A classificação das propostas será publicada no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de trinta dias após a respectiva abertura.

CLAUSULA 8ª — A rescisão do contrato dar-se-á, de pleno direito, salvo motivo de força maior, devidamente justificada, a juízo da Administração do Porto de Cabedello, quando:

a) — Pela falta de cumprimento dos prazos contratuais;

b) — Pela inobservância das especificações do material;

c) — Se o proponente transferir o contrato sem prévia autorização do Porto de Cabedello, ou se falir;

Nos casos da rescisão acima prevista, o proponente perderá a caução a que se refere o número 12 da cláusula 2ª, em favor da Administração do Porto de Cabedello.

CLAUSULA 9ª — A classificação das propostas que será feita pela Comissão que para tal fim for nomeada só se tornará efetiva depois de aprovada pelo Governo Estadual.

CLAUSULA 10ª — Fica estabelecido que o foro para quaisquer questões que possam surgir na aplicação do contrato e que não forem resolvidas por arbitramento, na forma prevista no Código Civil, é na cidade de João Pessoa — Estado da Paraíba.

Administração do Porto de Cabedello, em 29 de março de 1951.

TARGINO PEREIRA DA COSTA — Engº Civil — Administrador.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA PARAIBANA

APROVADOS EM ASSEMBLÉIA GERAL REUNIDA EM ... DE ... DE 1950

ASSOCIAÇÃO MÉDICA PARAIBANA

CAPÍTULO I

Título, Finalidades, Sede e Organização Geral

Art. 1º — A Associação Médica Paraibana (A.M.P.), fundada em de , com sede e fóro na Capital da Paraíba, é entidade representativa de médicos deste Estado, sem fins lucrativos.

Art. 2º — São finalidades da (A. M. P.): a) promover o aperfeiçoamento da cultura médico-científica; b) orientar, do ponto de vista doentológico, todas as atividades relacionadas com o exercício da profissão médica; c) propugnar pela união e defesa dos profissionais da medicina; d) instituir e manter sistema de previdência e assistência social para seus associados; e) contribuir para a solução dos problemas médico-social; f) orientar o público leigo na procura de melhor assistência médica.

Parágrafo único — Para a consecução desses objetivos, a A. M. P. utilizar-se-á dos meios que se mostrarem indicados, inclusive a cooperação com outras instituições congêneres.

Art. 3º — São sócios todos os médicos regularmente inscritos na forma dos artigos 7º, 8º, 9º, 12º, 13º, e 14º, e as pessoas que forem aceitas de acordo com o artigo 15º destes Estatutos.

Art. 4º — São órgãos dirigentes: a Assembléia Geral, a Diretoria e as Comissões Permanentes.

Parágrafo único — O sócio investido na função de um deles não poderá exercer a de outro, ressalvadas as exceções previstas nestes Estatutos.

CAPÍTULO II

Dos Sócios

Art. 5º — Os sócios serão: efetivos, correspondentes nacionais, correspondentes estrangeiros, honorários e beneméritos.

Art. 6º — Serão sócios efetivos os médicos que exerçam a profissão no Estado da Paraíba, admitidos na forma dos artigos 7º, 8º e 9º destes Estatutos.

Art. 7º — Os médicos residentes na Capital serão admitidos mediante solicitação expressa, após parecer favorável da Comissão de Defesa da Classe, e pagarão jóia e anuidades fixadas pela Assembléia Geral.

Parágrafo único — Os médicos diplomados no ano anterior ao seu pedido de admissão ficarão isentos do pagamento da jóia.

Art. 8º — Os médicos residentes no Interior da Paraíba e que forem membros de Seções Regionais ou Sociedades Filiadas pagarão anuidades iguais as que pagam os residentes na Capital.

Art. 9º — Os médicos residentes em municípios da Paraíba onde não existam Seções Regionais ou Sociedades Filiadas serão admitidos à categoria de sócios efetivos mediante solicitação expressa, após parecer favorável da Comissão de Defesa da Classe.

Art. 10º — Os sócios que contribuírem de uma vez só com quantia igual a 25 (vinte e cinco) anuidades, não serão considerados remidos.

Art. 11º — São direitos do sócio efetivo, que esteja quites com a Tesouraria: — a) estando regularmente inscrito há mais de três meses, votar ou ser votado para qualquer cargo, ressalvadas as limitações dos artigos 33º, 34º e 60º destes Estatutos; b) utilizar-se dos serviços mantidos pela A. M. P.; c) receber as publicações da Associação; d) inscrever-se no Departamento de Previdência, observando o respectivo regulamento; e) apresentar trabalhos, nas reuniões científicas e tomar parte nos debates; f) inscrever-se nos cursos de aperçoamentos promovidos pela Sociedade e candidatar-se aos prêmios por esta distribuídos, observados os respectivos regulamentos.

Parágrafo único — A A. M. P. poderá conferir títulos especiais aos sócios efetivos que, de acordo com o disposto no art. 59º, tiverem ingresso em qualquer dos seus Departamentos Científicos.

Art. 12º — São sócios correspondentes nacionais os médicos que exerçam a profissão no País, fora do Estado da Paraíba, admitidos após solicitação expressa e parecer favorável da Comissão de Defesa da Classe.

Parágrafo único — Os sócios correspondentes nacionais serão isentos de jóia, mas contribuindo anualmente com quantia igual à metade da anuidade dos sócios efetivos e terão os mesmos direitos que estes, exceto os da letra a e parágrafo único do art. 11º.

Art. 13º — Serão sócios correspondentes estrangeiros os médicos admitidos nessa categoria mediante proposta de, no mínimo, 15 (quinze) sócios efetivos, aceita pela Diretoria.

Parágrafo único — Os sócios correspondentes estrangeiros estarão isentos de qualquer contribuição; terão direito ao respectivo título e ao expresso nas letras c e e do art. 11º.

Art. 14º — Serão sócios honorários os cientistas de mérito comprovado, indicados pela Diretoria e aceitos por decisão de dois terços dos votos da Assembléia Geral.

Art. 15º — Serão sócios beneméritos as pessoas indicadas pela Diretoria, por terem serviço de relevância à Sociedade e que forem aceitos por decisão de dois terços de votos da Assembléia Geral.

Art. 16º — Será excluído do quadro social o sócio cuja conduta possa causar dano moral à classe ou à Associação Médica Paraibana.

Parágrafo único — Qualquer sócio poderá representar a Diretoria, por petição documentada contra a admissão ou manutenção de sócios incursos neste artigo.

Art. 17º — A exclusão dos sócios incursos no artigo anterior terá o seguinte processo: a) a denúncia será encaminhada à Comissão de Defesa da Classe que, no prazo de dez dias designará e comunicará ao denunciado a data do julgamento, enviando-lhe (pessoalmente,

AGUARDEM

A REINAUGURAÇÃO DA PENSÃO SANTA TEREZINHA

Agora com novas instalações e novo proprietário.
Rua da Areia, 288 e Cardoso Vieira, 41
João Pessoa — Paraíba.

sempre que possível, ou sob registro postal) a relação das acusações feitas; b) na reunião marcada para o julgamento será dada ao acusado, ou a seu representante ou defensor ad hoc, ampla liberdade de defesa, assegurado, de tudo, o máximo sigilo; c) a decisão, tomada pelo voto da maioria, será enviado ao Secretário Geral para a devida notificação e registro; d) da decisão caberá, em última instância, recurso à Assembléia Geral.

Art. 18º — Será excluído do quadro sócio o sócio que se atrazar mais de um ano no pagamento da sua contribuição, ou que causar dano econômico à Associação.

Parágrafo único — O sócio excluído como incurso neste artigo poderá ser readmitido, desde que efetue o pagamento das suas contribuições atrasadas ou que indenize a A. M. P. pelos danos causados.

CAPÍTULO III

DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES

A — Da Assembléia Geral

Art. 19º — A Assembléia Geral é o órgão soberano da A. M. P., nos limites da lei destes Estatutos, com poderes para resolver todos os assuntos, decidir, deliberar, aprovar e ratificar ou não, todos os atos sociais.

Art. 20º — Sócios efetivos de cada município do Estado da Paraíba, elegerão de acordo com o princípio de representação proporcional, Delegados que os representarão na Assembléia Geral.

§ 1º — Os Delegados dos sócios exercerão o mandato por dois anos e poderão ser reeleitos.

§ 2º — As vagas que se derem no decorrer do mandato serão preenchidas por convocação de suplentes, na ordem de votação.

Art. 21º — Na Capital e nos municípios situados nas zonas de influência de Seções Regionais ou Sociedades Filiadas, a representação proporcional referida no artigo anterior é fixada na base de 1 (um) Delegado para 5 sócios ou facção igual ou superior a 5.

Art. 22º — Nos municípios situados fora da esfera de influência de Seções Regionais ou Sociedades Filiadas, a representação se fará da mesma forma que no artigo anterior, desde que exista o mínimo de 5 associados.

Parágrafo único — Quando o número de sócios residentes em determinado município for inferior a 5, os votantes serão reunidos aos de municípios vizinhos em idênticas condições até perfazer aquele mínimo.

Art. 23º — Serão elegíveis para Delegados à Assembléia Geral, os sócios efetivos admitidos há 3 meses e quites com a Tesouraria.

Art. 24º — O número de Delegados à Assembléia Geral poderá ser alterado bienalmente pela Comissão Eleitoral, respeitando o disposto no art. 21º.

Art. 25º — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano no mês de Outubro, na Capital ou em Campina Grande.

Parágrafo único — A Assembléia só poderá ser convocada extraordinariamente pelo Presidente da A. M. P., pelo Presidente da Assembléia Geral, ou por iniciativa de 1/5 dos Delegados, para deliberar exclusivamente sobre assunto constante da convocação.

Art. 26º — A Assembléia Geral, terá um Regimento interno para sua organização e funcionamento, o qual disporá também sobre a criação de comissões, escolhidas dentre os membros seus, para o estudo de assuntos de interesse da profissão e do público em geral.

Art. 27º — Compete, privativamente, à Assembléia Geral: — a) eleger a Diretoria da A. M. P.; b) eleger o Conselho Deliberativo do Departamento de Previdência; c) eleger os membros das Comissões Permanentes; d) fixar a importância da anuidade dos sócios; e) criar ou extinguir cargos de Diretoria; f) proceder à tomada de contas das Diretorias da A. M. P. e do Departamento de Previdência; g) emendar ou reformar os Estatutos, ou revolver matéria não prevista nos mesmos; h) determinar, através de resoluções, a orientação a ser seguida pela A. M. P. relativamente a iniciativa que interessar à classe e ao público em geral.

Art. 28º — A Assembléia Geral elegerá seu presidente dentre os Delegados. As sessões serão secretariadas pelo Secretário Geral da A. M. P., como primeiro secretário, e pelo Presidente da Comissão Eleitoral, como segundo secretário, ou pelos seus respectivos substitutos legais.

Parágrafo único — O presidente terá voto de qualidade e o restante da mesa não terá direito ao voto.

Art. 29º — As resoluções da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções dos arts. 14º, 15º e 82º, serão tomadas pelo voto majoritário presente a maioria dos Delegados.

B — Da Diretoria

Art. 30º — A Diretoria, órgão executivo da A. M. P., compõe-se de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário Geral 1º e 2º Secretários, e 1º e 2º Tesoureiros.

Art. 31º — A Diretoria será eleita pela Assembléia Geral, perante a qual tomará posse, e exercerá o mandato pelo prazo de dois anos.

Art. 32º — A Diretoria reunir-se-á de ordinário trimestralmente e, extraordinariamente, quando convocada pelo Presidente.

Art. 33º — É condição de elegibilidade para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, estar em gozo dos direitos de sócio efetivo há mais de 5 anos.

§ 1º — O Presidente e o Vice-Presidente só poderão ser reeleitos, da primeira vez, se obtiverem dois terços da votação e, da segunda, se obtiverem nove décimos.

§ 2º — Se o candidato à reeleição não obtiver a votação exigida,

DRA. YVONE PINTO

Clinica de doenças de senhoras e moléstias anus-retais da mulher

Eletricidade médica: ondas curtas

Consultório: Rua da Areia, 319

Consultas das 17 às 19 horas e fora desse horário, com hora previamente marcada.

JOÃO PESSOA

far-se-á novo escrutínio para o cargo em questão, ao qual não poderá mais concorrer.

Art. 34º — É condição de elegibilidade para os cargos de Secretária e de Tesouraria, estar em gozo de seus direitos de sócio efetivo há mais de 5 anos.

Parágrafo único — Os ocupantes dos cargos de Secretária e de Tesouraria poderão ser reeleitos por maioria de votos.

Art. 35º — São atribuições do Presidente: a) representar a A. M. P., em juízo e fora dele; b) presidir as reuniões da Diretoria; c) convocar extraordinariamente a Assembléia Geral; d) administrar o patrimônio da Sociedade; e) dar execução às resoluções da Assembléia Geral; f) cumprir e fazer cumprir estes Estatutos; g) admitir ou dispensar funcionários; h) escolher o consultor jurídico e constituir advogados; i) adquirir ou alienar bens imóveis e dar em garantia hipotecária bens do patrimônio da A. M. P., quando autorizado pela Assembléia Geral; j) apresentar anualmente, à Assembléia Geral, relatório dos serviços prestados pela A. M. P. à classe médica e ao público em geral; k) tomar providências de caráter administrativo não previstas nestes Estatutos.

Art. 36º — Ao Vice-Presidente compete: a) substituir o Presidente nos seus impedimentos; b) sucedê-lo na vaga até o fim do mandato; c) presidir o Conselho Deliberativo do Departamento de Previdência.

Art. 37º — Compete ao Secretário Geral: a) secretariar as reuniões da Assembléia Geral; b) substituir o Vice-Presidente nos seus impedimentos; c) encarregar-se da correspondência; d) indicar ao Presidente e contratar, com aprovação deste, os funcionários necessários aos trabalhos da Assembléia Geral; e) exercer outras atividades peculiares ao cargo, ou que lhe venham a ser atribuídas pela Assembléia Geral.

Art. 38º — Compete ao 1º Secretário: a) substituir o Secretário Geral nos seus impedimentos; b) secretariar as reuniões da Diretoria; c) conservar os arquivos.

Art. 39º — Compete ao 2º Secretário, organizar, desenvolver e despachar sob supervisão do Secretário Geral, a matéria informativa e de propaganda.

Art. 40º — Compete ao 1º Tesoureiro: a) administrar os fundos e rendas da A. M. P., sob supervisão e fiscalização da Comissão de Finanças; b) fazer despesas autorizado pelo Presidente ou pela Comissão de Finanças; c) fiscalizar a contabilidade; d) organizar e manter em dia o quadro geral dos auxiliares; e) apresentar relatório anual da Tesouraria; f) fazer parte da Diretoria do Departamento de Previdência; g) exercer outras atividades peculiares ao cargo ou que lhe venham a ser atribuídas pela Assembléia Geral.

Art. 41º — Compete ao 2º Tesoureiro: a) auxiliar o 1º Tesoureiro e substituí-lo em seus impedimentos.

C. — DAS COMISSÕES PERMANENTES

Art. 42º — As Comissões Permanentes, órgãos cooperadores e fiscais da A. M. P., terão a seguinte denominação: Comissão de Defesa da Classe, Comissão Eleitoral, Comissão Científica.

Art. 43º — Cada Comissão será constituída de um membro da Diretoria e de dois membros eleitos pela Assembléia Geral.

§ 1º — Os membros eleitos exercerão o cargo durante dois anos.

§ 2º — A Presidência caberá ao membro eleito mais votado e, em igualdade de condições, ao mais antigo como sócio.

§ 3º — As decisões serão tomadas pelo voto da maioria, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 44º — As Comissões reunir-se-ão quando convocadas por qualquer dos seus membros e funcionarão com a presença da maioria.

Art. 45º — São membros nato, respectivamente: da Comissão de Defesa da Classe, o Vice-Presidente, quando não esteja no exercício da Presidência; da Comissão Eleitoral, o Secretário Geral; da Comissão de Finanças, o 1º Tesoureiro; da Comissão Científica, o 1º Secretário da A. M. P.

Art. 46º — Compete à Comissão de Defesa da Classe: a) decidir sobre a idoneidade dos candidatos à admissão e opinar sobre a culpabilidade dos sócios incluídos no art. 16º; b) interpretar os Estatutos nos casos omissos ou duvidosos; c) decidir sobre conflitos internos entre órgãos dirigentes da A. M. P.; d) zelar pelo cumprimento do Código de Deontologia Médica; e) trabalhar pela união dos médicos e defender os justos interesses profissionais.

Art. 47º — Compete à Comissão Eleitoral: a) fazer a divisão eleitoral dos sócios efetivos, com a fixação do número e proporção dos Delegados à Assembléia Geral, observado o exposto no art. 21º; b) rever periodicamente o quadro social e organizar a lista oficial dos sócios, que servirá de base para as eleições gerais; c) opinar sobre as propostas de reconhecimento das Associações do Interior do Estado da Paraíba; d) dirimir dúvidas relativas à elegibilidade; e) processar e apurar as eleições gerais, de acordo com as determinações do Capítulo IV destes Estatutos, bem como expedir as credenciais dos Delegados eleitos.

Art. 48º — Compete à Comissão de Finanças: a) orientar os assuntos financeiros da Sociedade; b) proceder à tomada de contas da Tesouraria; c) designar os estabelecimentos de créditos em que devam ser depositados os fundos mobilizáveis da Associação; d) dar parecer sobre propostas de aquisição, alienação ou hipoteca e bens do patrimônio da A. M. P.; e decidir sobre a exclusão de sócios atrasados.

FIGADO — RINS — BEXIGA SOLUTION SCHOUM CONCENTRADA

INDISPENSÁVEL NOS CLIMAS QUENTES

Importado diretamente do Laboratório Schoum — França. Distribuidor exclusivo para o Brasil: — Jacques Pacheco — Caixa Postal 2562 — R. de Janeiro Representantes: — Diogenes D. de Andrade — Rua Duque de Caxias, 424 — João Pessoa.

em suas contribuições, cuja ação no Clube Médico seja lesiva ao cofre da A. M. P.

Art. 49º — Compete à Comissão Científica: a) promover a concessão regular dos prêmios científicos da associação; b) regulamentar a criação de novos prêmios, bem como a distribuição de bolsas de estudos; c) organizar cursos de especialização e aperfeiçoamento; d) organizar congressos médicos; e) opinar sobre os pedidos de criação de novos Departamentos Científicos; f) regulamentar a maneira de ingresso dos sócios dos Departamentos Científicos g) designar a comissão para a direção científica e redação da "Revista Paraibana de Medicina".

Art. 50º — As Comissões de Defesa da Classe Científica poderão criar as subcomissões que se tornarem necessárias para o cumprimento do disposto nas letras b, c, e f do art. 2º.

CAPITULO IV

Das Eleições Gerais

Art. 51º — As eleições dos Delegados à Assembleia Geral realizar-se-ão bianualmente, nos meses de agosto e setembro.

§ 1º — Será adotado o sistema do voto secreto e majoritário.

§ 2º — Terão direito a voto todos os sócios efetivos inscritos há mais de três meses e quites com a Tesouraria.

Art. 52º — No município da Capital do Estado da Paraíba, as eleições serão realizadas na sede da A. M. P. na 2ª quizesma do mês de Setembro, em dia previamente marcado pela Comissão Eleitoral. A votação terá início às 10 horas, votando todos os que comparecerem até às 21 horas.

Art. 53º — Nos municípios do Interior do Estado da Paraíba, onde existirem Seções Regionais da A. M. P., as eleições serão realizadas na mesma data marcada para as da Capital e obedecerão às mesmas normas, cabendo à Diretoria dessas Seções Regionais comunicar os resultados à Comissão Eleitoral.

Art. 54º — Nos municípios não compreendidos no artigo anterior, as eleições serão realizadas por correspondência, obedecendo a processo eleitoral às regras seguintes:

a) sessenta dias antes da data marcada para a eleição (art. 52º), a Comissão Eleitoral enviará, a cada sócio, instruções para a votação acompanhadas de uma cecula em branco, com o respectivo envelope, com indicação, externa, do município do votante, e de uma sobrecarta selada, endereçada à A. M. P., tendo no verso o nome do eleitor (remetente).

b) recebido o voto, será ele retirado da sobrecarta, autenticado e conservado com os demais providos do mesmo município, para com estes ser aberto no dia da apuração.

Art. 55º — A apuração terá início logo após o encerramento da votação na Capital (art. 52º) e completada, sempre que possível, no mesmo dia.

§ 1º — A Apuração será pública, sendo em seguida lavrada a ata pelo Secretário Geral.

§ 2º — Serão nulos os votos dados a sócios que não residam no município do eleitor, salvo em casos de municípios com direito a representação em comum (art. 22º).

§ 3º — Os votos dados de acordo com disposto no art. 54º serão apurados somente quando recebidos até o dia anterior ao da eleição na Capital.

§ 4º — Em caso de empate, será considerado eleito o sócio mais antigo e, em última instância, o sócio mais velho.

Art. 56º — A Comissão Eleitoral expedirá credenciais, que os eleitos deverão apresentar no ato da posse.

CAPITULO V

Do Departamento de Previdência

Art. 57º — Para cumprimento do disposto na letra d do art. 2º, a A. M. P., manterá um Departamento de Previdência (D. P.) que terá regulamento próprio, aprovado pela Assembleia Geral.

CAPITULO VI

Das Seções Regionais e Sociedades Filiadas

Art. 58º — A A. M. P., será representada, nas cidades do Interior do Estado da Paraíba, por sociedades médicas credenciadas como: a) Seções Regionais; b) Sociedade Filiadas.

Art. 59º — Serão estabelecidas Seções Regionais em cidades onde haja conveniência de reunir associativamente os médicos das respectivas regiões, a critério da Diretoria, por indicação de qualquer membro desta ou de uma das Comissões Permanentes, ou ainda, por solicitação dos médicos interessados.

Art. 60º — Todas as Seções Regionais receberão o nome de "Associação Médica Paraibana — Seção de ... (nome da cidade) e serão regidas por um Estatuto único elaborado pela A. M. P.

Art. 61º — As Seções gozarão de autonomia administrativa e econômica.

Art. 62º — O título de Sociedade Filiada será conferido às associações médicas do Interior do Estado da Paraíba, mediante convenio firmado com as mesmas pela Diretoria da A.M.P., na pessoa de seus representantes legais, depois de aprovado pelas respectivas Assembleias Gerais.

§ 1º — A proposta de filiação deverá ser apresentada por escrito, assinado pelo representante legal da Sociedade candidata à filiação, à Comissão Eleitoral da A.M.P., que submeterá à apreciação da Diretoria, emitindo parecer a respeito da conveniência da filiação e da concordância dos Estatutos da sociedade candidata, com as finalidades e princípios estatutários da A. M. P.

§ 2º — Aprovada a filiação, providenciará a Comissão Eleitoral a lavratura de um instrumento de convenio regulando os direitos e deveres recíprocos entre a Sociedade Filiada e a A.M.P.

Art. 63º — As Sociedades Filiadas terão autonomia administrativa e econômica e conservação inalteradas as respectivas denominações, que, entretanto, passarão a ser seguidas da designação "Filiado (a) à Associação Médica Paraibana".

Art. 64º — Os sócios das Seções Regionais e Sociedades Filiadas são considerados sócios efetivos da A.M.P., no gozo de todos os direitos e sujeitos a todos os deveres dos mesmos, na forma dos arts. 6º, 8º e 11º destes Estatutos.

Art. 65º — Fica criada o Conselho das Seções Regionais e Sociedades Filiadas, que funcionará como órgão consultivo e informativo junto à Diretoria da A.M.P.

§ 1º — Serão membros do Conselho das Seções Regionais e Sociedades Filiadas, os Presidentes das Seções e das Sociedades Filiadas, podendo os mesmos ser representados, nas reuniões, por membros das respectivas Diretorias, devidamente credenciados.

§ 2º — São funções do Conselho das Seções Regionais e Sociedades Filiadas: (a) propor, à Assembleia Geral da A.M.P., medidas consideradas úteis à boa administração coletiva; b) tomar conhecimento das alterações dos quadros sociais no referente à admissão e demissão de sócios, assim como da aplicação de penalidades.

§ 3º — O Conselho se reunirá ordinariamente todos as vezes que for marcada a reunião da Assembleia Geral da A.M.P., dentro do período de 24 horas que anteceder a referida reunião, e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Presidente da A.M.P.

§ 4º — As reuniões do Conselho serão presididas pelo Presidente da A.M.P. ou seu substituto, na forma dos Estatutos.

Art. 66º — A A.M.P., para o total congracamento da Classe Médica poderá aceitar a filiação de Sociedades Médicas ligadas ou não a institutos de âmbito internacional, devendo a Diretoria estudar, em cada caso, a regulamentação da filiação, afim de evitar prejuízos recíprocos.

Parágrafo único — Em casos especiais, a Diretoria da A.M.P. poderá estabelecer convenios com outras Sociedades Médicas para constituir uma federação.

CAPITULO VII

Das Disposições Gerais

Art. 67º — A A.M.P. editará uma revista destinada à publicação de trabalhos científicos de interesses da profissão médica.

Art. 68º — Anexo à Secretaria Geral, manterá a A.M.P., para uso dos seus sócios uma biblioteca entregue a profissional habilitado, especialmente contratado para esse fim.

Art. 69º — A A. M. P. manterá junto a Diretoria um Consultório Jurídico.

Art. 70º — A A.M.P. poderá manter um Clube Médico em sua sede, regulamentado e dirigido por uma comissão de três sócios, escolhidos pela Diretoria.

Art. 71º — Estes Estatutos só poderão ser emendados ou reformados por aprovação de dois terços dos Delegados presentes à Assembleia, especialmente convocada.

Art. 72º — Em caso de se dissolver a A.M.P., a Assembleia Geral decidirá o destino a ser dado aos seus bens.

Art. 73º — Os sócios não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela Diretoria em nome da Sociedade.

ESTATUTOS DO EQUADOR ESPORTE CLUBE RECREATIVO

CAPITULO: I

Do Clube e seus fins.

Art. 1º O Equador Esporte Clube Recreativo, fundado nesta Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba do Norte, no bairro de Cruz das Armas, no dia vinte e seis (26) de abril do ano de mil novecentos e trinta e seis, tem por fins:

A) Desenvolver os esportes deliberados pela Diretoria;

B) Obedecer as deliberações das entidades;

C) Ser solidário com todas as associações esportivas do País.

D) Respeitar a Ordem Pública;

CAPITULO: II

Da Administração do Sócios:

Art. 2º — Este Clube compor-se-á de ilimitado numero de sócios, maiores de 18 anos que tenha boa conduta civil e moral:

§ 1º Ao proposto para adm.

ção de sócio efetivo, só poderão ser feitas por dois sócios no gozo pleno de seus direitos Sociais;

§ 2º Na proposta devem ser declarados nomes, idade, filiação, estado civil, profissão, nacionalidade, residência, e saber ou não ler e escrever;

§ 3º As propostas poderão ser apresentadas em qualquer Sessão e depois de lida e discutida e aceita serão deferidas e designado o dia da posse: havendo contestação deverão ser entregues à comissão de sindicância, não podendo o parecer demorar mais de oito dias;

§ 4º Logo que volte das mãos da comissão, com o parecer favorável, o Presidente ordenará ou o primeiro Secretário para oficial ao candidato, convidando

DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Afogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTÓRIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terreo
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

a prestar o compromisso no prazo máximo de 15 dias, sob pena de caducar a dita proposta.

§ 5º O candidato não sendo aceito, só poderá ser proposto em outra Diretoria.

CAPITULO: III

Categoria dos Sócios:

Art. 3º — Haverá quatro categorias de sócios: fundador, efetivo, Honorários, e beneméritos;

§ 1º Os fundadores: os que primeiro hatacem da Organização deste clube e assinarão as atas das primeiras reuniões.

§ 2º Os efetivos: os que forem propostos para a mesma depois da fundação;

§ 3º Os Honorários: os que forem propostos por tres ou mais sócios que tenham elevada posição e reputação conhecida e passem auxiliar o clube nas quotas extraordinárias quando estas forem solicitadas;

§ 4º Beneméritos: os que contribuírem com importância ou donativo no valor de quinhentos cruzeiros.

CAPITULO: IV

Dos deveres dos Sócios:

Art. 4º — É dever de cada sócio:

§ 1º Cumprir, obedecer e respeitar os presentes Estatutos;

§ 2º Aceitar e exercer criticamente os cargos para os quais forem eleitos ou nomeados, não podendo se excusarem aos mesmos, salvo por motivo de molestia comprovada;

§ 3º Pagar no ato de prestar o compromisso a joia na importância de dez cruzeiros, e mensalidade de cinco cruzeiros.

§ 4º Pagar no mês de abril de cada ano uma cota, para ocorrer as despesas de aniversário do clube e posse da nova Diretoria, sendo a importância deliberada pela Diretoria conforme o orçamento.

§ 5º Tratar com respeito e devida urbanidade aos seus consócios.

§ 6º Acusar ou denunciar à assembleia geral da Diretoria qualquer de seus membros que exorbitar das suas atribuições ou que faltar ao cumprimento destes estatutos: a denuncia será tomada na devida consideração punindo-se o faltoso de acordo com a lei.

CAPITULO: V

Dos direitos dos Sócios:

Art. 5º — São direitos de ca-

da sócio fundador ou efetivo:

§ 1º Votar e ser votado para qualquer cargo de sócios;

§ 2º Votar em qualquer motivo que se encontre em discussão nas sessões, inclusive na de eleição dos novos Diretores.

§ 3º Requerer com cinco ou mais associados quites a convocação da assembleia extraordinária, afim de se defender quando prejudicado nos seus direitos sociais em cujo requerimento será visado a matéria a ser discutida, não podendo o despacho do Presidente ser demorado por mais de cinco dias.

CAPITULO: VI

Da administração:

Art. 6º — O clube será administrado por uma Diretoria composta de um Presidente um vice-presidente, um primeiro secretário, um segundo Secretário, um Orador, um Tesoureiro, e um Diretor de esportes.

Art. 7º — A Diretoria é representante direto do clube em todas as suas relações e reunir-se-á em sessão ordinária nas quartas feiras das 19 às 21 horas podendo ser prorrogada para tal fim, se algum sócio requerer e se for aceito pela maioria.

§ Único A Diretoria reunir-se-á em sessão extraordinária, em qualquer dia e hora em sua Sede, caso seja necessário.

Art. 8º — Compete ao Presidente:

§ 1º Dirigir os trabalhos das sessões, despachar o expediente, abrir, numerar rubricar e encerrar os livros do clube, assinar com o primeiro Secretário os atos das sessões, depois de aprovada e demais papeis;

§ 2º Apresentar no ultimo dia de sua gestão um relatório do movimento do clube durante o biênio social.

§ 3º Autorisar pagamentos dos contos de acordo com a verba votada e examinar as escriturasções dos livros Sociais.

Art. 9º — O Presidente responderá perante a assembleia geral pelas irregularidades cometidas por si ou por qualquer de seus membros da Diretoria, se o ato praticado por estes tiver tido a auqirecencia do Presidente.

Art. 10 — Compete ao vice-Presidente:

§ Único Comparecer as Sessões e substituir o Presidente em suas faltas temporárias.

Art. 11 — Compete ao primeiro Secretário:

§ 1º Fazer todos os serviços da Secretaria, assinar expediente da correspondência.

§ 2º Oficiar aos Sócios que forem eleitos e nomeados para qualquer cargo social bem como assim aos candidatos aceito sócios, aos suspensos e eliminados.

§ 3º Receber, coleccionar as correspondências, publicar os annucios necessários.

§ 4º Fazer a matricula dos sócios com os esclarecimentos necessários e substituir o Presidente nas faltas temporárias deste e do vice-Presidente.

Art. 12 — Compete ao 2º Secretário:

§ 1º Tomar os apontamentos

MOTORES "RUSTON"

Horizontais, á óleo Diesel, de baixa rotação, de 8, 13 e 17 H.P. e motores "UNIPORN", horizontais, de média rotação, de 12 H.P., têm em estoque Carneiro Leão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 148 — João Pessoa — Paraíba

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

dos ocorridos em todas as sessões, organizar e ler a ata na sessão seguinte.

§ 2º Substituir o 1º Secretário em suas faltas e auxiliar em todos os serviços.

Art. 13 — Compete ao Orador:

§ 1º Defender os interesses Sociais, ser fiel prognador das leis e das resoluções da assembleia.

§ 2º Saudar os novos associados no ato de prestar o compromisso, encarecendo o seu curso no fiel cumprimento da lei.

§ 3º Ser moderado em suas referências a qualquer associado, quando em discussão de assunto sociais devendo ser apasivador de qualquer exaltação havida durante os trabalhos.

Art. 14 — Compete ao Tesoureiro:

§ 1º Receber e ter sob sua guarda todos os dinheiros, títulos e valores do clube.

§ 2º Apresentar trimestralmente em assembleia os balances de receita e despesa e um balanço geral do ano financeiro para justar ao relatório do Presidente.

§ 3º Ter sobre sua guarda todos os documentos e um livro com uma relação nominal dos moveis do clube.

§ 4º Não efetuar nenhum pagamento sem o pague-se do Presidente e exigir o recibo, competentemente legalizado.

Art. 15 — Compete ao Diretor dos esportes:

§ 1º Premover ensaios dos esportes, deliberar dia e hora.

§ 2º Entabular jogos amistosos levando ao conhecimento dos demais Diretores.

§ 3º Comunicar por meio de ofício a Diretoria as faltas dos preliadores, para que seja aplicada a devida penalidade.

CAPITULO: VII

Das Comissões auxiliares:

Art. 16 — A Diretoria será auxiliada por duas comissões, assim denominadas: Sindicância, fiscal, composta de três membros cada uma, que será nomeada pelo Presidente da Diretoria no dia da posse podendo além destas ser nomeadas tantas quantas forem precisas para o bom desempenho dos trabalhos, sendo estas sem caráter permanente.

§ 1º Compete à comissão de sindicância: dar parecer sobre admissão de socios depois de colher informação sobre o candidato proposto sendo responsável por qualquer inexatidão de sua parte.

§ 2º Informar a Diretoria sobre o mau procedimento de qualquer associado, logo que disso tenha pleno conhecimento.

Art. 17 — Compete a comissão fiscal:

§ 1º Proceder o exame nas conta do balancete apresentado pelo tesoureiro, sendo o seu parecer por escrito, pelo qual será responsável e havendo opiniões contrárias sobre qualquer parecer aquele que deixar assinado, ficará obrigado a dar esclarecimentos a diretoria ou a assembleia geral, o motivo de sua recusa.

§ 2º Verificar os recibos arquivados, examinar todos os livros talões e apresentar parecer sobre qualquer outra matéria relativa às despesas autorizadas pelo Presidente.

CAPITULO: VIII

Da Assembleia Geral

Art. 18 — A Assembleia Geral e o poder supremo do clube deverá reunir-se obrigatoriamente

BANCO AUXILIAR DO POVO S.A.

CARTA PATENTE N.º 1.142 DE 21 DE FEVEREIRO DE 1934

Códigos: MASCOTE 1.ª e 2.ª — End. Teleg. AUXILIAR

Caixa Postal 17 — Telefone 141
Campina Grande — Paraíba

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL

Em moeda corrente	683.563,70	
Em depósito no Banco do Brasil	1.109.411,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	362.830,50	2.155.806,10

B — REALIZAVEL

Títulos descontados	13.555.787,50	
Correspondentes	917.647,40	
Imóveis	266.027,00	
Outros valores	91.350,00	14.830.811,90

C — IMOBILIZADO

Edifício de uso do Banco	120.000,00	
Móveis e utensílios	35.631,00	155.631,00

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	39.639,60	
Despesas gerais e outras contas	85.218,80	124.858,40
		17.267.107,40

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Títulos a receber de clalheia	5.527.453,90	
Outras contas	22.500,00	5.549.953,90
		Cr\$ 22.817.061,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	1.375.000,00	
Fundo de reserva legal	279.832,00	
Fundo de previsão	1.453.883,90	3.108.715,90

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS:

à vista e a curto prazo:

C/C sem limite	7.469.980,10	
C/C limitada	5.689.190,00	
C/C sem juros	253.433,60	
		13.412.603,70

A prazo:

De diversos:

Depósitos a prazo fixo	266.221,20	
		13.678.824,90

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Ordens pag. e outros créditos	63.793,60	
Dividendos a pagar	39.691,40	13.782.309,90

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultado		376.081,60
---------------------------	--	------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Dep. títulos a cobrança no País	5.527.453,90	
Outras contas	22.500,00	5.549.953,90
		Cr\$ 22.817.061,30

CAMPINA GRANDE, 31 DE MARÇO DE 1951.

SEVERINO BEZERRA CABRAL — Presidente
TERTULIANO PEREIRA DE BARROS — Gerente
MANOEL FRANCISCO DA MOTA — Secretário
VANILDO ISMAEL — Cont. int. (REG. CRC 99)

te no dia cinco de cada trimestre contando da data da fundação para conhecimento do ocorrido do trimestre findo.

§ Único A Assembleia Geral ordinária reunir-se para eleger a Diretoria no dia (2) dois de abril da ultima fase dos mandatos.

Art. 19 — A Assembleia extraordinária reunir-se em qualquer dia e hora que for necessário nela só se tratará do assunto para o qual foi convocado.

§ 1º Para a reunião da Assembleia extraordinária os associados avisarão uns aos outros o dia e hora depois da autorização do Presidente da assembleia.

§ 2º Nenhuma assembleia poderá funcionar no mínimo com um terço dos socios quites.

Art. 20 — Compete ao Presidente da Assembleia:

§ 1º Presidir as sessões deste poder assinar com o 1º Secretário os atos, despachar o expediente comunicando por escrito por intermedio do 1º Secretário o ocorrido da sessão ao Presidente da Diretoria.

§ 2º Providenciar de acordo com a lei qualquer membro da Diretoria quando se exorbitar de suas atribuições.

§ 3º No caso de reincidência ou por denuncia por escrito e provada na forma da lei poderá suspender o Presidente, chamando o vice-presidente a exercício em quanto durar a suspensão daquele.

§ 4º Nomear uma comissão de inquiritos composta de cinco

membros, quando houver queixas ou denuncia, enviando a peça acusatória a mesma para dar parecer no prazo de oito dias.

CAPITULO: IX

Perda de Direitos:

Art. 21 — Perderão os direitos de socios:

§ 1º Os que inutilizarem qualquer objeto de valor ou importância do clube negando-se a sua indenização.

§ 2º Os que forem condenados pela justiça por crime inflamatório.

§ 3º Os socios teem direito de só defender perante a assembleia em qualquer caso de penalidade.

CAPITULO: X

Das Eleições:

Art. 23 — As Eleições do clube para sufragar os nomes dos novos Diretores, que tem de dirigir os destinos dos mesmos em cada bienio social terá lugar no dia (2) dois de abril na ultima fase dos mandatos.

§ 1º O pleito é executado por escrutínio secreto só podendo cada socio votar em uma chapa com designação dos cargos de ambos os poderes.

§ 2º Será eleito e reconhecido o que contar maioria de votos.

§ 3º Não se admitirá votos por procuração sendo proibido a cabala em favor deste ou daquele, no recinto social.

§ 4º A apuração de votos será feita pela mesa da assembleia e dois fiscais nomeado pelo Presidente.

§ 5º Em caso de haver candidatos com igualdade de votos serão colocados na urna os nomes dos dois candidatos e uma criança tirará uma sorte segula, sendo este aclamado.

§ 6º Nenhum associado poderá votar nem ser votado estando em atraso com os cofres sociais.

CAPITULO: XI

Disposições Gerais:

Art. 24 — O Presidente a-

tenderá com a máxima pontualidade e justiça, qualquer reclamação por escrito de qualquer associado.

Art. 25 — Os presentes estatutos só poderão ser alterados depois de (4) quatro anos a contar da data de sua aprovação.

Art. 26 — A dissolução do clube só terá lugar quando somente existirem 8 socios quites.

Art. 27 — Revogar-se as disposições em contrário.

Sala das sessões do Equador Esporte Clube Recreativo

Aprovados em Assembleia Geral extraordinária, no dia 20 de maio de 1936.

A COMISSÃO:

Presidente: — ANTONIO

CANDIDO DE OLIVEIRA

Vice-Presidente: — PEDRO

ALVES DE SOUZA

1º Secretário: — GENTIL

FERREIRA MACHADO

2º Secretário: — ROMEU

SOARES CARVALHO

Orador: — ENEDINO DE

ANDRADE LIRA

Tesoureiro: — JERONIMO

DE LIRA

Diretor de Esporte: — AN-

TONIO ALVES PEQUENO

João Pessoa, 26 de Março de 1951.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA BORBUREMA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS SRS. ACIONISTAS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951

SNRS. ACIONISTAS:

Em obediencia aos preceitos legais e estatutários oferecemos o relato das operações correspondentes ao exercicio de 1950.

Apreciando os demonstrativos anexos, evidenciaremos que não foi favorável o resultado do balanço.

A ocorrência de sinistros em índice elevado, a despeito do nosso empenho de selecionar os riscos incendios, deve-se em grande parte esse resultado, além de outros fatores, que estão sendo levados na devida conta e tomadas medidas para que em 1951 sejam melhor sucedidos.

Por outro lado, o nosso capital precisa ser aumentado para permitir melhor aparelhamento de nossa organização, além de nos possibilitar o aumento do nosso fator de retenção. Porisso, estamos providenciando para a convocação de uma Assembleia Geral extraordinária tendente à alteração necessária dos estatutos. Sobre esse aspecto é de notar que quasi todas as congêneres já tomaram ou estão tomando igual medida.

Estamos ao dispor para quaisquer informações e esclarecimentos.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1951

A DIRETORIA

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA
AUGUSTO DE ALMEIDA
JOSÉ DA SILVA MOUSINHO
ARTUR SOBREIRA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

Imobilizado		
Imóveis	282.330,00	
Móveis e Utensílios	100.280,20	
Material de Escritorio e Expediente	106.931,50	489.541,70

Realizavel

Irrecl Rec. em Curso de Sinistros	237.867,90	
Títulos da Dívida Pública Federal	160.000,00	
Ações do IRB	90.286,00	
Agencias e Sucursais	982.825,90	
Contas Correntes (devedores)	382.379,20	
IRB cl de Retenção de Reservas	111.093,30	
Ressarcimentos a Receber	54.726,20	
Títulos de Capitalização	78.215,00	

IRB cl Ret. Fundo Estabilidade Transportes	940,60	
IRB cl Ret. Fundo Catástrofe Aero-náutico	2.345,50	
Juros a Receber	18.900,00	2.118.679,60

Disponivel

Caixa	88.035,10	
Depósitos Bancários	1.006.114,30	1.094.149,40

Resultados Pendentes

Lucros e Perdas		459.074,90
-----------------------	--	------------

Contas de Compensação

Sinistros Avisados	222.562,10	
Tesouro Nacional e Dep. Títulos	200.000,00	
Ações em Caução	200.000,00	622.562,10

		4.784.007,70
--	--	--------------

CR\$		
------------	--	--

PASSIVO

Não Exigivel		
Capital	2.200.000,00	

ARMAZENS FRIGORIFICOS DA PARAIBA

TOUCINHO DE FUMEIRO a Cr\$ 16,00 o quilo
Produto do Rio Grande do Sul
em armazens frigoríficos da Paraíba
Rua Santo Elias, 277. Tel. 1008.

Reserva para Oscilação de Títulos ..	20.000,00	
Reserva Legal ..	4.416,70	
Reserva de Previdência ..	375,10	
Reserva Suplementar ..	125,10	
Fundo de Bonificação ..	2.010,70	2.226.927,60
Reservas Técnicas		
Reserva de Riscos não Expirados ..	155.363,90	
Reserva para Sinistros a Liquidar ..	222.562,10	
Reserva de Contingência ..	67.612,50	
Reserva de Riscos não Expirados de Retroc.	171.035,40	
Reserva para Sinistros a Liquidar de Retroc.	114.560,30	
Reserva de Contingência de Retrocessões ..	11.402,30	742.536,50
Exigível		
Contas Correntes (Credores) ..	948.617,70	
Impostos a Pagar ..	80.374,80	
IRB c/ de Movimento ..	162.989,00	1.191.981,50
CR\$..		4.161.445,60
Contas de Compensação		
Sinistros a Liquidar ..	222.562,10	
Diretoria Conta de Caução ..	200.000,00	
Títulos Depositados ..	200.000,00	622.562,10
CR\$..		4.784.007,70

João Pessoa, 12 Fevereiro de 1950

A DIRETORIA:
Corálio Soares de Oliveira
Augusto de Almeida
José da Silva Mousinho
Artur Sobreira

Antonio Dias de Freitas — Contador. Dec. 74.493 CRC 175

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Prêmios Cancelados		
Incêndio ..	49.607,10	
Prêmios de Resseguros no IRB		
Incêndio ..	939.897,50	
Transportes ..	57.796,00	
Acidentes Pessoais ..	4.983,50	1.002.677,00
Comissões de Seguros		
Incêndio ..	387.308,00	
Transportes ..	158.007,90	
Acidentes Pessoais ..	4.983,50	1.002.677,00
Comissões de Retrocessões		
Inspeção de Riscos ..	17.041,80	
Contribuição a Consórcio ..	1.568,00	
Despesas Industriais Diversas ..	69.221,60	
Sinistros de Seguros		
Incêndio ..	818.853,10	
Transportes ..	223.061,20	1.041.914,30
Sinistros de Retrocessões		
Despesas com Sinistros de Retrocessões ..	4.499,60	
Ajustamento de Reservas no IRB ..	3.813,40	
RESERVAS DE 1950		
Reserva de Riscos não Expirados		
Incêndio ..	123.892,00	
Transportes ..	30.571,40	
Acidentes Pessoais ..	900,50	155.363,90
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões		
Reserva de Sinistros a Liquidar ..	171.035,40	
Reserva de Sinistros a Liquidar		
Incêndio ..	86.000,00	
Transportes ..	123.562,10	222.562,10
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões		
Reserva de Contingência de Seguros ..	114.560,30	
Reserva de Contingência de Retrocessões ..	18.740,90	
	11.402,30	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários ..	109.800,00	
Ordenados e Gratificações ..	255.645,00	
Assistência e Previdência ..	8.381,30	
Aluguéis ..	38.224,10	
Impostos e Taxas ..	80.167,70	
Luz, Força e Telefone ..	8.202,80	
Condução e Viagem ..	5.515,70	
Portes e Telegramas ..	23.702,70	
Publicações e Propaganda ..	79.784,20	
Assinaturas e Contribuições ..	16.693,00	626.116,50
CR\$..		4.413.695,70

DESPESAS DIVERSAS

Material de Escritório e Expediente	
Depreciação de 20% ..	26.732,90
Móveis e Utensílios	
Depreciação de 20% ..	25.070,00
Estampilhas ..	12.588,30
Despesa de Instalação e Organização ..	8.482,50

Ajuda de Custo ..	35.000,00	
Despesas Diversas ..	188.359,40	296.233,10
Prejuízo Anterior		
CR\$..		37.067,50
CREDITO		
Prêmios de Seguros		
Incêndio ..	1.402.478,00	
Transportes ..	578.955,50	
Acidentes Pessoais ..	7.896,30	1.989.329,80
Premios de Retrocessões		
Comissões de Resseguros		570.116,80
Incêndio ..	351.546,40	
Acidentes Pessoais ..	1.993,40	353.539,80
Receitas Industriais Diversas		
Salvados e Ressarcimentos ..	5.674,50	
Recuperações de Sinistros Resseguros no IRB ..	17.483,80	649.315,60
REVERSÃO DE RESERVAS — 1949		
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros ..	242.629,80	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros ..	266.335,30	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões ..	97.175,80	
RECEITAS DIVERSAS		
Custo de Apolices Incêndio ..	2.608,40	

Custo de Apolices Transportes ..	151,00	
Custo de Apolices Acidentes Pessoais ..	142,50	
Juros ..	81.416,70	
Dividendos do IRB ..	5.123,20	
Diversas ..	726,70	
Juros s/ Retenção de Reservas Retidas ..	5.451,70	
Prêmios de Resseguros Aceitos ..	700,00	96.320,20
Saldo para o Exercício de 1951		459.074,90
CR\$..		4.746.996,30

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente
AUGUSTO DE ALMEIDA — Vice-Presidente
JOSÉ DA SILVA MOUSINHO — Superintendente
ARTUR SOBREIRA — Secretário.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1951.

Antonio Dias de Freitas — Contador. Dec. 74.493 CRC 175

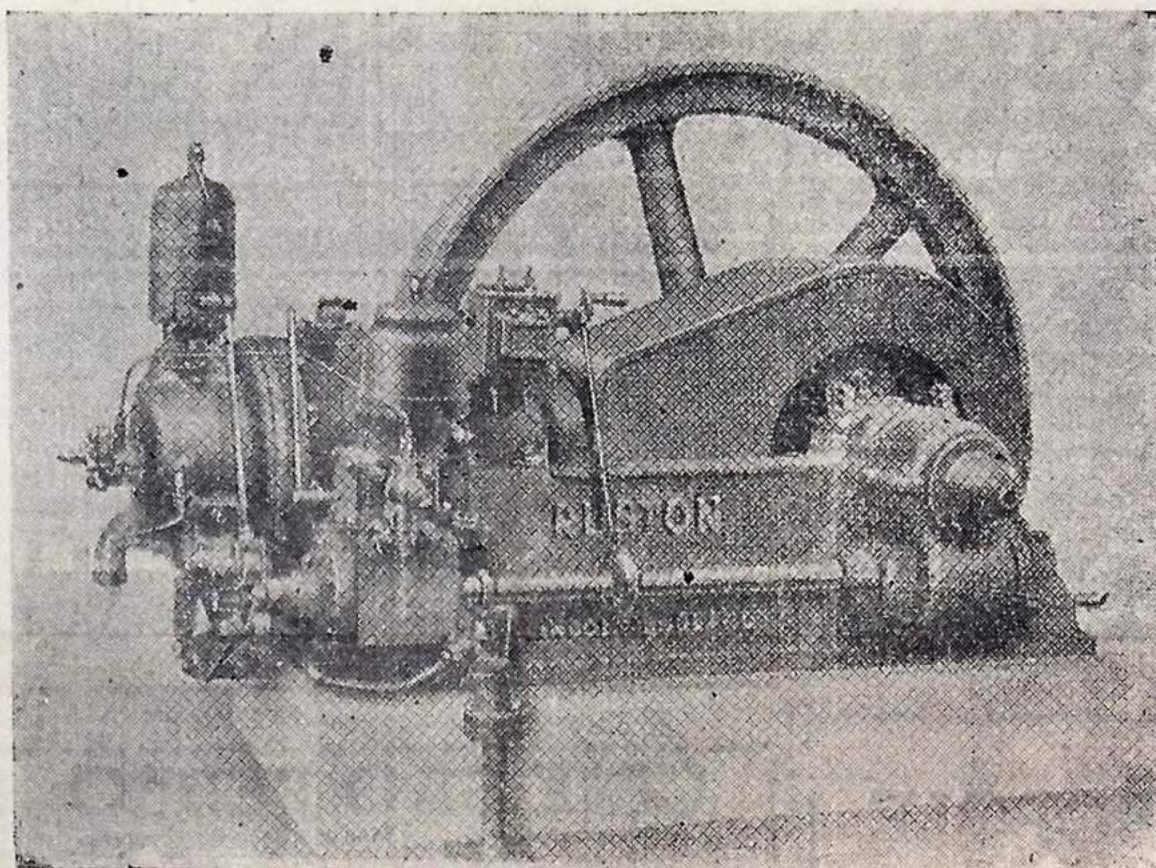
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da BORBUREMA Companhia de Seguros Gerais, tendo examinado os livros, contas, relatório da Diretoria e balanço geral do exercício de 1950, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléa Geral ordinária.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1951.

Otávio Monteiro Falcão
Francisco Ribeiro de Mendonça
Elesbão Abath

MOTORES "RUSTON" DE FAMA MUNDIAL



J. MESQUITA FILHO

Avisa ao comércio e á industria em geral que, em virtude de ter sido nomeado distribuidor para o Estado da Paraíba dos produtos RUSTON, de fabricação inglesa, está apto a receber pedidos de importação de motores de qualquer tamanho. Informa, ainda, que dentro de poucos dias, terá para pronta entrega motores dos seguintes tipos:

ENTREGA IMEDIATA

- 7½ HP. 1.500 RPM Vertical
- 8 HP. 500 RPM Horizontal
- 10 HP. 475 RPM Horizontal

ENTREGA IMEDIATA

- 11 HP. 1.500 RPM Vertical
- 15 HP. 430 RPM Horizontal

ENTREGA IMEDIATA

- 17 HP. 370 RPM Horizontal

ENTREGA IMEDIATA

- 22½ HP. 1.500 RPM Vertical

ENTREGA IMEDIATA

- 20 HP. 360 RPM Horizontal

ENTREGA IMEDIATA

- 28 HP. 370 RPM Horizontal

JOÃO PESSOA: — Praça Alvaro Machado, 29
Enderêço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1946

JOÃO PESSOA — Rua Gama e Melo, 26
Enderêço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1625

CAMPINA GRANDE, Pb. — RUA PRES. JOÃO PESSOA, 564 (Filial)

DELEGACIA FISCAL

O DELEGADO FISCAL, para conhecimento dos interessados, abaixo transcreve o teor da CIRCULAR DG 1/51, publicada no Diário Oficial de 9 de janeiro último:

«Dispõe sobre o uso de estampilhas do imposto do selo e do papel selado.

O Diretor Geral da Fazenda Nacional, no uso de suas atribuições e em obediência a dispositivos da Lei n. 1.256-A, de 4 de dezembro de 1950, publicada no Diário Oficial do dia 12 do mesmo mês.

Declara aos senhores Chefes das Repartições subordinadas, para seu conhecimento, e devidos fins que:

a) as estampilhas do imposto do selo padrão Único cujas características são as constantes da Instrução de Serviço DG n. 1/45 (Diário Oficial de 9 e de 12/1/45) — passarão a ter curso em todo o país, substituindo definitivamente as estampilhas do padrão — EXATORIAS DO INTERIOR;

b) para utilização dos estoques ainda existentes, de estampilhas do padrão EXATORIAS DO INTERIOR — devem as Delegacias Fiscais fazer, de preferência, em formulações desse padrão, as solicitações pelas repartições os suprimentos de estampilhas, que arrecadoras indistintamente;

c) as estampilhas a que se refere a alínea precedente, poderão ser empregadas, em todo o território nacional, até 31 de dezembro de 1951;

d) o papel selado a que se refere o item «d» da Circular DG n. 14/50 (Diário Oficial de 16/12/1950) deverá ser utilizado até 31 de dezembro de 1951.

João Pessoa, 6 de abril de 1951.

SANFONAS «Todeschini», «Tupy» e «Herinh» de 12, 24 e 48 Baixos — Recebeu grande quantidade o ARMAZEM MIRANDA.

AVISO A EMPREGADOS

Tendo o Sr. José Pereira de Souza abandonado nosso serviço desde o dia 2 do corrente, convidamo-lo a reassumir o seu lugar sob pena de demissão por abandono ao serviço.

Campina Grande, 10 de Abril de 1951.

Renovadora de Pneus "OK" Ltda.

SERAFIM TEIXEIRA — Gerente

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 13 de abril de 1951

VIDA MAÇONICA

Loja Maçônica "Padre Azevedo"

Edital — 2ª convocação

A Loja Maçônica Pe. Azevedo convida todos os membros regulares do seu quadro, para comparecerem à sess. Adm. Ord., que se realizará na próxima sexta-feira, (13), a fim de tratar sobre assunto de vital interesse da Maçonaria.

"Loja Maçônica Branca Dias"

A. G. do G. Arch. do Univ.

1ª convocação

De Ordem do Ven. M. desta Off.: José Bento Fernandes, convida todos os Imms. do Quad. para assistirem a Sess. Adm. Espec. a fim de ser deliberado assunto de máxima importância para esta Loja, cuja reunião será no dia 16 do corrente mês, no Palacete Branca Dias, às 20 horas, João Pessoa, 4 de Abril de 1951. Cephas de Azevedo Nacre — Secret.

S. A. UZINA SANTA RITA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª CONVOCACÃO

Ficam convidados os srs. acionistas da S.A. UZINA SANTA RITA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 23 de Abril, pelas 10 horas, em sua sede na cidade de Santa Rita, Estado da Pa-

raíba, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e aprovação do balanço relativo ao exercício de 1950, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1951.

Santa Rita, 11 de Abril de 1951 S. A. UZINA SANTA RITA Flávio Ribeiro Coutinho. — Presidente.

Esporte Clube União

Assembléia Geral Extraordinária
1ª e 2ª CONVOCACÃO

O Presidente do Esporte Clube União no uso de suas atribuições e de acordo com a Lei estatutária, convoca todos os associados desta agremiação, em pleno gozo de seus direitos sociais, para assistirem a uma Sessão de Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar no dia 15 de abril do corrente ano, às 8 horas, em sua sede social à av. Conceição, n. 411, nesta capital, a fim de elegerem a diretoria que regerá os destinos deste sodalício no biênio 1951 — 1953, ficando ainda convocada nova sessão para às 9 horas do mesmo dia e local, caso não haja número legal para a 1ª convocação.

Diretoria do E. C. U., em João Pessoa, 9 de abril de 1951.
ANTONIO FERNANDES DA SILVA — Presidente.

Rua Maciel Pinheiro, n. 110 — João Pessoa. Fone 1317
PAPEL IMPERMEÁVEL — Recebem, também, grande quantidade o ARMAZEM MIRANDA.

INDICADOR ALFABETICO

OFICINA RADIOTECNICA — Se o seu Rádio calou-se está com pouco volume ou defeito, não perca tempo, nem vá de mão em mão, evite a exploração procurando a OFICINA RADIO TECNICA de J. S. & MIRANDA, av. dez. Jose Peregrino, 3. Salão, onde será prontamente atendido. Serviço garantido, preços mínimos.

CAMINHONETE — Vende-se uma caminhonete Ford V-8, modelo 1946, rodagem nova, pintura nova, máquina com bom funcionamento, queimando óleo 40. placa de 1951, por preço de ocasião.

Ver e tratar na Casa Leão Auto Peças Limitada, à Praça Alvaro Machado, Sr.

FLÓRES — Confecciona-se com perfeição, para vestidos, ramalhetes e grinaldas de noivas de todos os tipos. Tratar à rua Amaro Coutinho, 299.

GUARDA-LIVROS, com diploma registrado e longo tirocinio, membro de tradicional família desta capital, chegado recentemente do Sul do país, aceita escritas avulsas ou qualquer serviço inerente com a profissão. Atende chamado para o interior do Estado. Cartas para Leopoldo — Rua Santo Elias, 228 nesta capital.

VENDE-SE A propriedade "Tabatinga", em Mata-redonda, na estrada do Recife, e diversas lavouras, coqueiros, casas de moradia, etc. traçado pl. um Rio de água doce, medindo 250 hectares. Tratar el Manoel Gomes da Silva, à av. Luna Pedrosa, 35 em Cruz das Armas.

VENDE-SE — Um Bando lim. em perfeito estado, ver e tratar à Rua da Republica n. 244.

Senhores Passageiros

Atenção! Vai viajar para o Recife? Viaje nos luxuosos carros KAIER, da Agencia Curimatan, no Calde. KERUBYN, Av. Guedes Pereira, 32 — Fone — 1200.

A quem interessar

CAMPOS & METRI, proprietario do Bar A BOTIJINHA, situado à Avenida Barão do Triunfo, 497-C, estando em negociação de venda do seu estabelecimento, com o sr. Severino Garcez convida os interessados a procurá-los dentro do prazo de três (3) dias, a partir da primeira publicação.

João Pessoa, 13 de abril de 1951.

CAMPOS & METRI
SEVERINO GARCEZ

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

MARIA PEREIRA DE ARAUJO FERNANDES

Agostinho Pereira de Araújo, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda elebrar por alma de sua irmã MARIA PEREIRA DE ARAUJO FERNANDES, falecida em 9 de março p. passado. A missa será celebrada no dia 14 às 6,12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no altar de São Francisco

Antecipadamente agradece as pessoas que comparecerem a esse ato de caridade.

EDITAL — de praça com o prazo de trinta (30) dias, para venda em arrematação de imóvel penhorado à firma F. Reis & Cia., nos autos da ação executiva que lhe move a Fazenda Federal. O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Primeira Vara, da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 16 de Maio às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, à pr. João Pessoa, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o seguinte bem: "Uma casa n. 317, sita à av. Francisco Manuel, nesta cidade, bairro de Laguaribe, construída de taipa e coberta com telhas, em terreno próprio, medindo 20m,00 de frente e por 40m,00 de fundos, duas janelas de frente para o Sul, uma porta e uma janela no citão do poente e uma porta e uma janela no oitão do Poente, e uma janela no oitão do nascente, avaliada por Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). E quem o dit. bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue na forma supra, após pagos, no ato, o preço e as custas legais; podendo, entretanto, dar fiança idônea ou garantir o lance com o sinal correspondente a 20% do seu valor, até 48 horas, de acordo com o art. 36 § único e 40 do Dec. Lei n. 960, de 17/11/38. O presente será publicado na forma de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 3 dias do mês de abril do ano de 1951. Eu, Enéas Chacón Costa, 1º Escrevente, fiz datilografar. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original, deu fé. Data supra. O 1º Esc. Enéas Chacón Costa.

O dr. Manoel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Capital, em virtude da lei, etc. FAÇO saber aos que o presen-

VIDA MAÇONICA

Loj.: Maç.: Simb.: "Re. geração do Norte"

N.º 10

Assembléia Geral

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCACÃO

De ordem do Resp. Im. Ven. Mestre, ficam convidados todos os RR. srs. Imms. desta Loja, para a Sess. de Assembleia Geral que terá lugar às 15 horas do dia 15 do corrente, em sua sede à rua Duque de Caxias, 260, nesta capital, a fim de se tratar da fusão das Loj. deste Or.

João Pessoa, 10 de abril de 1951.
Julio Pereira da Costa — Sec. cretário.

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Para os que não viram, para os que viram e querem ver de novo, o melhor filme nacional Milton Carneiro — Jurema Magalhães em Compis. — A Voz do Mundo — Jornal

Domingo — Matinée monstro — 6.ª série Legião do Zorro; Terceira série de Tex Granger e Fronteira Indomita

A seguir — MACBETH, REINADO DE SANGUE — NA CORTE DO FARAO' — LOUCURAS DE MR. TONES

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

O drama épico de uma era sem lei!... Que puzera em fogo todo o oeste... Lutar contra aquela quadrilha era candidatar-se a morte! NO VELHO COLORADO com Glenn For — Em Technicolor

Domingo Matinée — 5.ª série de Legião do Zorro, juntamente o filme Agente Especial e a 2.ª série do sensacional Tex Granger

Aguardem — SONHO DE MUSICA — TARDE DE MAIS — NA CORTE DO FARAO' — CANÇÃO DE DUAS VIDAS

AMANHÃ! NO PLAZA EM MATINÉE E SOIRÉE

A maior comedia da querida dupla Bud Abbott e Lou Costello ABBOTT E COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA Complementos: — Nacional recebido de avião com as ultimas notícias brasileiras e Noticiário com a guerra na Coréia

Terça-feira no PLAZA — Donald O'Connor, Patricia Medina, e o Barro Canario, hoje naturalizado norte-americano com o nome de "FRANCIS" na maior comedia do ano! ... E O MULO FALOU!

PLAZA — Soirée às 19,30 hs. — Uma palpitante historia de amor e paixão com um desenlace dramático HISTORIA DE UMA MULHER

Domingo! Na Matinal do PLAZA — 3 filmes: 1.º — O Fim do Misterio, O Gato Chinês; 2.º — Segunda série de A Sombra Destemida; 3.º — Album de Recordações

PLAZA — Hoje, Matinée — HISTORIA DE UMA MULHER

BRASIL — Hoje, Soirée às 19,30 hs. — BRASIL Dois filmes: Parede Invisível e mais Paixão dos Fortes

ASTORIA — Hoje, Soirée às 19,30 hs. — ASTORIA PAREDE INVISIVEL

REX — Hoje, Duas sessões às 19,30 hs. e 21,30 hs. — REX

Festival Pró Campanha "Napoleão Laureano", com o encantador filme SONHO DE MUSICA

Suzana Foster — Alan Jones

HOJE — Matinée às 16,15 hs. — Canção de Duas Vidas

AMANHÃ — REX — MATINÉE E SOIRÉE

A MARGEM DA VIDA

Grande filme da Warner com Eleanor Parker

DOMINGO — Matinal às 9,30 hs. — Inicio do seriado O CHICOTE DO ZORRO; Bob Hope na comedia O GATO E O CANARIO e o farwest A PROCURA DO ASSASSINO

FELIPEIA — Hoje, Sessão Popular — Dois filmes — FELIPEIA O farwest A PROCURA DO ASSASSINO e a comedia UMA EM UM MILHÃO

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. — Sessão popular 2 filmes: e a 5.ª série TEX GRANGER Amanhã — TARDE DE MAIS